



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
FACULDADE DE CEILÂNDIA (FCE)
CURSO DE SAÚDE COLETIVA

IGOR RODRIGUES MARQUES

**APLICAÇÃO DA ECONOMIA COMPORTAMENTAL NAS POLÍTICAS PÚBLICAS
EM SAÚDE: UMA REVISÃO DE ESCOPO**

Brasília - DF

2021

IGOR RODRIGUES MARQUES

**APLICAÇÃO DA ECONOMIA COMPORTAMENTAL NAS POLÍTICAS PÚBLICAS
EM SAÚDE: UMA REVISÃO DE ESCOPO**

Trabalho de Conclusão submetido ao Curso de Graduação em Saúde Coletiva da Universidade de Brasília (UnB), para obtenção do título de Bacharel em Saúde Coletiva.

Orientador: Prof. Dr. Everton Nunes da Silva.

BRASÍLIA - DF

2021

**APLICAÇÃO DA ECONOMIA COMPORTAMENTAL NAS POLÍTICAS PÚBLICAS
EM SAÚDE: UMA REVISÃO DE ESCOPO**

IGOR RODRIGUES MARQUES

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado à Universidade de Brasília, Faculdade de Ceilândia, como exigência para obtenção do grau de Bacharel em Saúde Coletiva da Universidade de Brasília.

Aprovado em: ____/____/____

Prof. (a) Everton Silva Nunes
Universidade de Brasília
Faculdade de Ceilândia
Orientador

Prof. (a) Ivan Ricardo Zimmermann
Universidade de Brasília
Avaliador

Prof. (a) Carla Pintas Marques
Universidade de Brasília
Faculdade de Ceilândia
Avaliadora

Brasília – DF

2021

DEDICATÓRIA

A minha avó, Tania Maria Rodrigues, que foi privada de ter acesso à Educação e nunca aprendeu se quer a ler, que um dia esse trabalho possa servir como um incentivo para ela querer aprender. Nunca é tarde demais para aprender.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, que sempre me deu forças e me fez alcançar a realização desse sonho que é a graduação em Saúde Coletiva, pela Universidade de Brasília – UnB.

Agradeço também aos meus pais, Itamar e Daniela, que me apoiaram em diversos momentos difíceis da minha vida e que me incentivaram sempre a adquirir conhecimento, que vocês possam se sentir orgulhosos com essa minha conquista.

Agradeço aos meus irmãos, Diego, Lara e Iasmin, por todo carinho, amor e paciência durante a escrita deste trabalho e diversos outros momentos. Vocês ocupam um lugar especial em meu coração.

Aos meus sobrinhos, João Pedro, Isabela e Maria Fernanda, por sempre me alegrarem e tornarem meus dias mais inspiradores.

As minhas primas, Isla e Ingrid, e minha cunhada Fernanda pelo carinho e apoio que sempre me deram.

Ao meu orientador, Everton, pela paciência e dedicação em me auxiliar durante a escrita deste trabalho e por todo ensinamento durante a graduação.

Aos meus professores que ao longo da minha vida me ensinaram e me tornaram o profissional e a pessoa que sou hoje.

Por último, mais não menos importante, a todos os meus amigos que fizeram parte da minha graduação, me dando forças para continuar e não desistir, em especial Isadora, Gabriela, Igor, Cecília, Ana Luiza, Verônica, Júlia, Nathália, Gabriel, Ingrid e Guilherme.

“Por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é se não uma gota de água do mar. Mas o mar seria menor se faltasse uma gota.”

(Madre Tereza de Calcutá)

RESUMO

A Economia Comportamental é um ramo de estudo que examina os fundamentos da Ciência Econômica sob algumas perspectivas da Psicologia, prevendo e compreendendo melhor as ações das pessoas, com o objetivo de conceber políticas públicas mais efetivas. A sua aplicabilidade se dá pela utilização de *nudge*, uma forma de induzir conscientemente os caminhos que melhorarão a vida de pessoas, no campo da Economia Comportamental. O estudo teve o objetivo de mapear os estudos publicados na literatura que utilizaram abordagens da economia comportamental em intervenções ou políticas públicas de saúde. Foi realizada uma revisão de escopo, através da busca de bibliográfica nas bases de dados SciELO e PubMed, possuindo uma seleção final de 156 estudos. Os resultados deste estudo mostraram que o campo das Políticas Públicas em Saúde é considerado fértil para a aplicação da Economia Comportamental, por sua implementação ser considerada fácil e barata, além de não limitar as opções de escolha dos indivíduos. A Economia da Comportamental pode fornecer instrumentos para aprimorar as políticas públicas em saúde, seja na prevenção de doenças e promoção da saúde, seja na adesão a tratamentos. No entanto, como se trata de questões voltadas a mudanças de comportamentos dos indivíduos, é necessário ampliar os estudos empíricos sobre os efeitos das intervenções da economia comportamental.

Palavras-chave: Economia Comportamental; Políticas Públicas em Saúde; Nudge.

ABSTRACT

Behavioral Economics is a field of study that examines the foundations of Economic Science from some perspectives of Psychology, predicting and better understanding people's actions, with the objective of designing more effective public policies. Its applicability is through the use of nudge, a way of consciously inducing ways that will improve people's lives, in the field of Behavioral Economics. The study aimed to map the studies published in the literature that used behavioral economics approaches in interventions or Public Health Policies. A scope review was carried out through a bibliographic search in the SciELO and PubMed databases, with a final selection of 156 studies. The results of this study showed that the field of Public Health Policies is considered fertile for the application of Behavioral Economics, as its implementation is considered easy and cheap, in addition to not limiting the options for choosing individuals. Behavioral Economics can provide instruments to improve public health policies, whether in disease prevention and health promotion, or in treatment adherence. However, as these are issues aimed at changing the behavior of individuals, it is necessary to expand empirical studies on the effects of behavioral economics interventions.

Key-words: Behavioral Economics; Public Health Policies; Nudge.

LISTA DE SIGLAS

EC	ECONOMIA COMPORTAMENTAL
EUA	ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA
CONASS	CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE
CONASEMS	CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE
HR	HOSPITAIS REGIONAIS
MS	MINISTÉRIO DA SAÚDE
SUS	SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
UBS	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Fluxograma de seleção dos estudos.

Figura 2 - Representatividade dos estudos por país.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Descrições das intervenções de Economia Comportamental representadas nos estudos.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Representatividade dos estudos por ano.

Gráfico 2 – Representatividade dos estudos por tipo.

Gráfico 3 – Representatividade das intervenções de Economia Comportamental por estudo.

Gráfico 4 – Representatividade dos focos ou escopo por estudo.

Gráfico 5 – Representatividade dos estudos por doenças ou condições de saúde.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
2 JUSTIFICATIVA	16
3 METODOLOGIA	17
4 OBJETIVOS	19
4.1 Objetivo geral	19
4.2 Objetivos específicos	19
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	20
5.1 PANORAMA GERAL DOS ARTIGOS	20
5.2 INTERVENÇÕES DA ECONOMIA COMPORTAMENTAL	23
5.3 IMPLICAÇÕES PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE	26
6. CONCLUSÃO	32
7. REFERÊNCIAS	33
ANEXOS	51

1 INTRODUÇÃO

A Economia Comportamental (EC), em inglês *behavioral economics*, “é um ramo de estudo que examina os fundamentos da Ciência Econômica sob algumas perspectivas da Psicologia” (BERZOTTI, 2018, p. 161). Abellán e Jimenez-Gomez (2019) descrevem que a EC lida não apenas com os ambientes externos ao indivíduo, mas também com as internalidades.

Para Mastjasko, et. al (2016) este campo difere da economia neoclássica por abordar os vieses dos quais a racionalidade pode ser limitada ou influenciada, buscando compreender melhor as ações que podem prever as ações das pessoas, favorecendo políticas públicas.

O Paternalismo Libertário, termo definido por Thaler e Sunstein como “um tipo de paternalismo fraco, brando e não intrusivo, pois não cria impedimentos ou obstáculos às escolhas” (THALER e SUNSTEIN, 2019, p.14), é usado como base e como abordagem da EC, sustentando a ideia de que o condutor da EC tem legitimidade para tentar influenciar a tomada de decisão de outras pessoas, mantendo sempre a liberdade dos indivíduos, inclusive recusar situações desvantajosas.

Uma forma de induzir conscientemente os caminhos que melhorarão a vida de pessoas, no campo da Economia Comportamental, é a utilização de *nudge*, que “é qualquer aspecto da arquitetura de escolha capaz de mudar o comportamento das pessoas de uma forma previsível, sem vetar qualquer opção e sem nenhuma mudança significativa em seus incentivos econômicos” (THALER e SUNSTEIN, 2019, p.14).

Um *nudge* é considerado uma “arquitetura de escolha”, que para Thaler e Sunstein (2019) se trata da organização ou guia para os contextos de tomada de decisão, favorecendo uma melhoria na vida das pessoas e facilitando ambientes favoráveis para as pessoas. Para ser considerado um *nudge* é preciso ser uma forma barata e fácil de executada, além de não limitar as opções de escolha dos indivíduos.

Um exemplo claro de um *nudge* pode ser a mudança da disposição dos alimentos em um determinado restaurante, favorecendo o consumo de alimentos considerados saudáveis e sem impedir que os consumidores escolham outros alimentos. O ator chave que for responsável pela mudança será considerado o arquiteto de escolha. Este ator chave “são fornecedores, pacientes, formuladores de políticas e executivos do setor, cujas ações podem aumentar os gastos com cuidados

de saúde para tudo, desde condições médicas evitáveis a exames e procedimentos desnecessários” (KING, et. al, 2013, p.661).

O comportamento do cérebro humano pode é bem confuso, sendo muitas vezes até contraditório, resultando na falta de autocontrole. Abellán e Jimenez-Gomez (2019) explicam este fato pela sobrepujança de um sistema de pensamento automático sobre um sistema de pensamento reflexivo. Thaler e Sunstein (2019) definem o sistema automático como aquele instintivo e rápido, usado, por exemplo, quando o indivíduo se desvia de uma bola que vem em sua direção, e o sistema reflexivo como aquele mais lento e autoconsciente, usado quando te pedem para fazer um cálculo matemático, por exemplo.

A vida das pessoas muitas vezes é corrida, impossibilitando tempo para tomarem determinadas ações, isso favorece a utilização do sistema automático e fazem com que vieses cognitivos induzam a inércia do indivíduo, mostrando uma falibilidade humana. Atuar nesses vieses cognitivos requer um grande conhecimento do comportamento humano e, conseqüentemente, dos mecanismos disponíveis aos governos para a atuação em políticas públicas, visando estabelecer opções-padrões possivelmente melhores, e assim estar de acordo como o foco da abordagem da Economia Comportamental, “prever e compreender melhor as ações das pessoas, com o objetivo de conceber políticas públicas mais eficazes” (MATJASKO, 2016, p.13).

Para Higgins (2019) esses problemas estão mais acentuados em subgrupos populacionais socialmente em desvantagem econômica e em outros subgrupos populacionais que são considerados mais vulneráveis, sendo importante, também, reduzir as disparidades de saúde. Isto é possível através das Políticas Públicas.

A Economia Comportamental apesar de estar em voga no Brasil, ainda é pouco associada à saúde, principalmente quando se tratando de políticas públicas em saúde, apesar da disciplina ser bastante relevante e agregadora à Saúde Coletiva.

A presente revisão de escopo tem como objetivo identificar estudos que abordaram economia comportamental na saúde, indicando a aplicabilidade da Economia Comportamental no âmbito das políticas públicas em saúde no Brasil, e no mundo, usando o olhar da Saúde Coletiva.

2 JUSTIFICATIVA

Levando-se em consideração a complexidade da implementação de políticas públicas no Brasil, os orçamentos e a eficácia e em contrapartida uma forte redução orçamentária na área da saúde, se faz necessária uma busca de novas possibilidades e intervenções mais eficazes e com um custo-benefício alto, possibilitando um melhor uso destes recursos.

A Economia Comportamental é vista como um campo promissor no caminho dessa busca, porém ainda são necessárias algumas bibliográficas que comprovem essa aplicabilidade. A construção deste estudo vem para suprir essa necessidade e agregar conhecimento ao campo das políticas públicas de saúde.

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de escopo, realizada durante o ano de 2021, que para Cordeiro e Soares (2019) consiste no mapeamento de estudos publicanos na área da saúde que utilizaram alguma abordagem da economia comportamental para intervenções, programas ou políticas de saúde.

Foi realizada uma busca bibliográfica, na fase de identificação, nas bases de dados SciELO (Scientific Eletronic Library Online) e PubMed, em novembro de 2020. Na SciELO foram buscados os termos “Economia Comportamental” e “Saúde” associados e na PubMed foram buscados os termos “Behavioral Economics” e “Health” associados.

A estratégia de busca utilizada via PubMed foi: *Behavioral economics AND health*. E via SciELO foi: *Economia Comportamental AND saúde*.

Os dados encontrados em ambas as bases de dados foram incluídos na plataforma Rayyan Systems Inc., que é considerada uma ferramenta de colaboração e pesquisa que impulsionam a comunidade de pesquisa global na busca por descobertas científicas aceleradas.

Por meio da plataforma Rayyan Systems Inc. foram excluídos os artigos duplicados (que foram encontrados em ambas bases de dados) e lidos os títulos e resumos de todos os artigos restantes, sendo excluídos aqueles que não se encaixavam nos critérios de elegibilidade.

Os critérios de elegibilidade foram:

Critérios de inclusão:

- i) Trazer alguma abordagem da Economia Comportamental;
- ii) Ter alguma aplicação em políticas públicas na área da saúde;
- iii) Artigos primários e de revisão.

E critérios de exclusão:

- i) Ser artigo de opinião ou comentário;
- ii) Não atender os pontos i, ii e iii dos critérios de inclusão.

Não houve restrição de idioma, local e data de publicação dos estudos.

O processo de seleção dos estudos foi realizado de forma independente por dois avaliadores (IRM e ENS), os quais aplicaram os critérios de elegibilidade descritos acima. Divergências foram resolvidas por consenso entre os avaliadores.

Os artigos selecionados foram pesquisados a sua íntegra. Os encontrados foram lidos por completo e extraído as seguintes informações: ano do estudo, primeiro autor, título do estudo, ano do estudo (ano que o estudo foi submetido), país do estudo (país de origem do primeiro autor no caso de revisão bibliográfica e o país de atuação do estudo no caso de estudos primários), tipo de estudo (estudo primário, revisão ou outro), tipo de intervenção de EC, doença ou condição de saúde analisadas, foco ou escopo, tamanho da amostra (em casos de estudos primários), objetivos e conclusão.

A sistematização dos resultados foi feita de forma estratificada ressaltando a definição da abordagem, seu mecanismo de atuação e sua aplicabilidade para as políticas públicas em saúde.

Por se tratar de revisão da literatura, baseada em dados exclusivamente secundários, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo geral

Mapear os estudos publicados na literatura que utilizaram abordagens da economia comportamental em intervenções ou políticas públicas de saúde.

4.2 Objetivos específicos

Identificar as várias abordagens da Economia Comportamental e seus mecanismos de aprimoramento de intervenções ou políticas públicas;

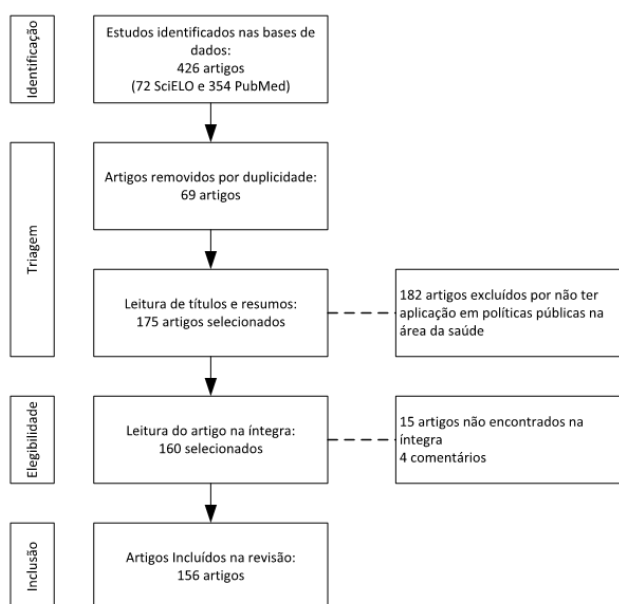
Apresentar formas de as políticas públicas incorporarem a Economia Comportamental.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

5.1 PANORAMA GERAL DOS ARTIGOS

Na fase de identificação foram encontrados 426 artigos nas bases de dados Scielo e PubMed, dos quais 69 foram excluídos por duplicidade e 182 por não estarem em consonância com os critérios de elegibilidade. Do resultado de 175 artigos, 15 não foram encontrados na íntegra e 4 foram excluídos por contemplarem os critérios de exclusão, na fase de elegibilidade (figura 1). A seleção final foi composta de 156 artigos, como representado no fluxograma de seleção de artigos da revisão.

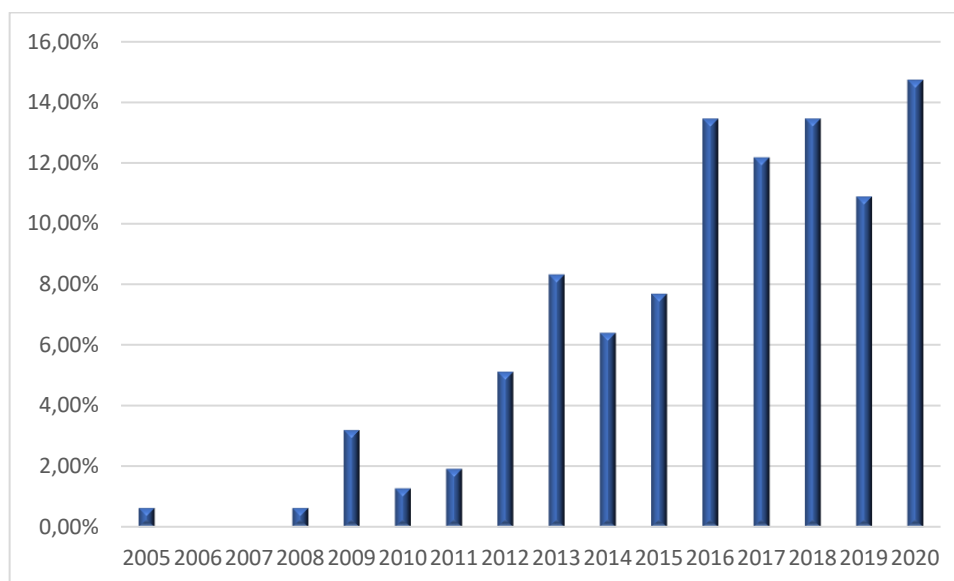
Figura 1 – Fluxograma de seleção dos estudos.



Fonte: elaboração própria.

Os artigos selecionados contemplaram o período entre 2005 e 2020. Foi identificado um aumento do número de artigos na última década, demonstrando um aumento da relevância da Economia Comportamental pela academia e institutos de pesquisa, como exposto no gráfico de representatividade dos artigos por ano (tabela 1).

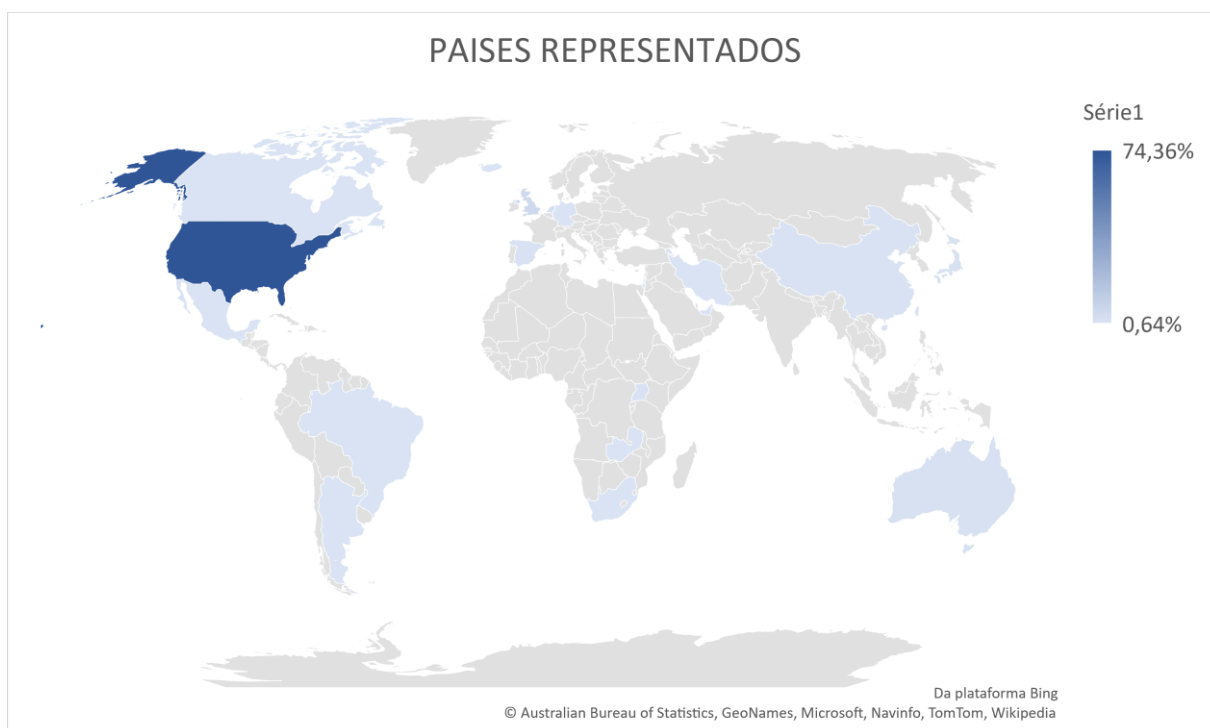
Gráfico 1 – Representatividade dos estudos por ano.



Fonte: elaboração própria.

Os artigos foram classificados quanto ao país de origem do primeiro autor (em caso de revisão bibliográfica) e o país de atuação do estudo (no caso de estudos primários). Os países com maiores representatividades foram os Estados Unidos (EUA), o Reino Unido, a Austrália e o Japão. Os Estados Unidos foram produtores de 74,36% dos artigos selecionados mostrando uma concentração da temática no país, como pode ser observado no gráfico 2.

Figura 2 – Representatividade dos estudos por país.

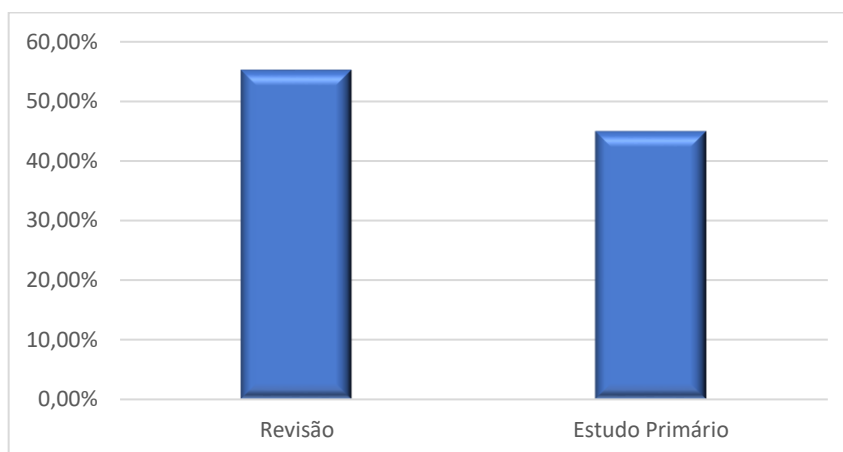


Fonte: elaboração própria.

Foram organizados os artigos por tipo de estudo, sendo divididos em revisão bibliográfica e estudos primários, representando uma porcentagem de 55,13% e 44,87%, respectivamente (gráfico 3). A maior produção de estudos primários e de revisões bibliográficas foram nos Estados Unidos sendo de 76,74% 70,00%, respectivamente.

Os estudos primários possuem amostras, em números, que variam entre 17 e 10.732, e uma média aritmética de 1.126,64. O desvio padrão foi 2.666,82, um desvio considerado alto, representando um relevante grau de dispersão.

Gráfico 2 – Representatividade dos estudos por tipo.



Fonte: elaboração própria.

5.2 INTERVENÇÕES DA ECONOMIA COMPORTAMENTAL

Os indivíduos geralmente são bem ocupados, o que impede o pensamento e análise sobre tudo que acontece no dia a dia, fazendo com que sejam usadas “regras gerais”. Para Thaler e Sunstein (2019) isto é feito porque usualmente essas regras são fáceis, rápidas e úteis, fazendo com que surjam heurísticas e vieses.

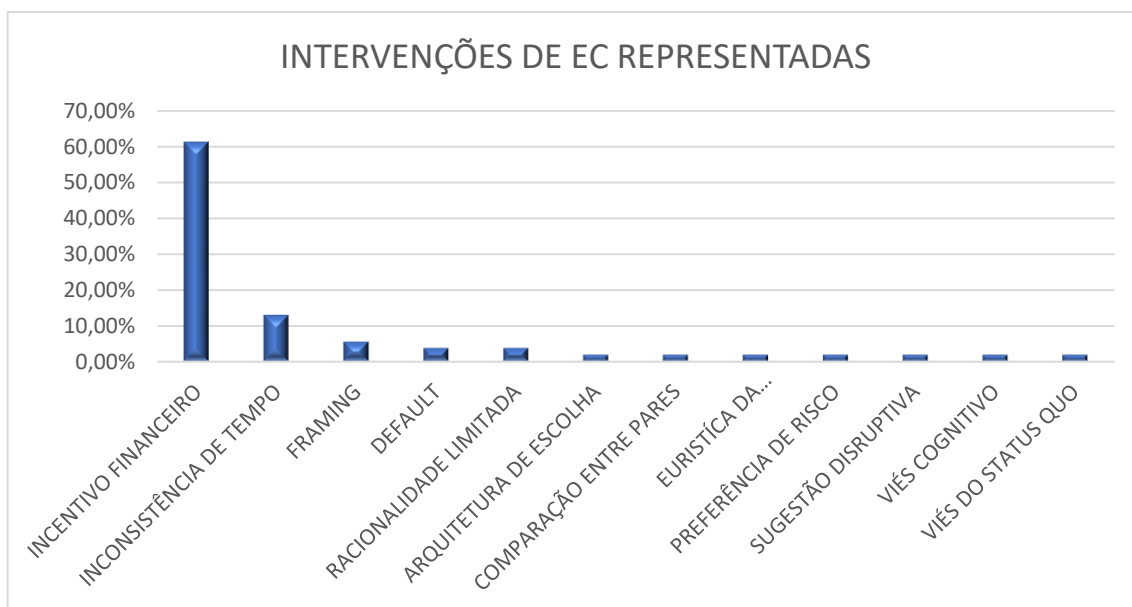
Psicólogos relatam que as heurísticas e vieses nascem da sobreposição do sistema de pensamento automático, sobre o sistema de pensamento reflexivo. Para atuar em cima destes pontos, arquitetos de escolha utilizam de intervenções de Economia Comportamental.

Os artigos foram classificados quanto aos tipos de intervenções de Economia Comportamental que eram implementados ou abordados no texto. 64,94% dos artigos abordavam mais de um tipo de intervenção, trazendo muitas vezes a Economia Comportamental como um todo.

Os principais tipos abordados foram, respectivamente, incentivo financeiro em 61,11% dos artigos, inconsistência de tempo em 12,96%, framing em 5,56% e default e Racionalidade Limitada em 3,70%, conforme o gráfico 4. Cabe ressaltar que esses percentuais foram calculados apenas para os estudos que consideraram apenas uma abordagem da EC. Assim, esses percentuais certamente seriam maiores caso fossem considerados os estudos que foram classificados como “várias abordagens”. Na

tabela 1 listamos os principais conceitos dos tipos de intervenções de EC representados na revisão e exemplificamos para uma melhor compreensão.

Gráfico 3 – Representatividade das intervenções de Economia Comportamental por estudo.



Fonte: elaboração própria.

Tabela 1 – Descrições das intervenções de Economia Comportamental representadas nos estudos.

INTERVENÇÕES DE EC	DESCRIÇÃO
ARQUITETURA DE ESCOLHA	Arquitetura de escolha é a organização do contexto de tomada de decisão fazendo mudanças sutis no microambiente em que os indivíduos tomam estas decisões, sem impedir ou excluir opções. Podemos usar a arquitetura de escolha para incentivar o consumo de alimentos mais saudáveis, simplesmente alterando a disposição dos alimentos, deixando alimentos saudáveis a linha da visão, fazendo com que seu consumo seja mais atrativo e não impedindo a escolha por outros alimentos.
DEFAULT ou OPT IN OR OPT OUT	Default (ou padrões, em tradução livre) são opções exercidas se o indivíduo não tomar nenhuma ação especial para optar por participar ou não de uma determinada escolha. Podemos usar o default para aumentar a doação de órgãos, por exemplo. De acordo com a lei do consentimento presumido, todas as pessoas falecidas são consideradas doadores em potencial na

	<p>ausência de oposição explícita quando em vida para a doação. No entanto, de acordo com a lei do consentimento informado, os doadores devem fornecer um consentimento formal para potencialmente se tornarem doadores antes de morrerem. Muitas vezes, as pessoas querem se tornar doadoras, mas desconhecem que precisam consentir em vida sobre a doação. Dessa forma, se a primeira opção (consentimento presumido) fosse considerada o default, haveria mais doações de órgãos.</p>
<p>HEURÍSTICA DA DISPONIBILIDADE</p>	<p>Heurística da disponibilidade é a avaliação do risco de algo acontecer de acordo com a facilidade com que conseguem pensar na questão. A acessibilidade e a visibilidade estão muito relacionadas à esta heurística. Se o indivíduo já presenciou um terremoto terá maior facilidade de considerá-lo um fenômeno provável do que quem apenas leu em um jornal. Esta heurística ajuda a explicar muitos comportamentos relacionados à risco, inclusive decisões públicas e privadas a respeito de se precaver.</p>
<p>FRAMING</p>	<p>A maneira como as pessoas percebem as ameaças de saúde influenciam suas respostas a estes problemas. Por exemplo, as mensagens podem ser construídas/estruturadas de forma a ressaltar ganhos ou perdas potenciais. Por exemplo, no caso do rastreamento do câncer, as mensagens com foco no ganho potencial poderiam ser do tipo “detectar precocemente o câncer pode salvar a vida de uma pessoa”; já as mensagens com foco na perda potencial poderiam ser do tipo “não detectar precocemente o câncer pode custar a vida de uma pessoa”. As mensagens que evidenciam as perdas potenciais tendem a ser mais efetivas no caso do diagnóstico precoce.</p>
<p>INCENTIVO FINANCEIRO</p>	<p>O incentivo financeiro é a tendência do indivíduo a optar por incentivos de remuneração financeira, induzindo-o a determinada mudança ou tomada de decisão. Um exemplo deste poder de intervenção é em um determinado hospital ou clínica que quer aumentar a produtividade de seus funcionários, alterando a forma do pagamento de fixa (sempre o mesmo valor) para produtividade (a pagamento é proporcional à sua produtividade ou desempenho).</p>
<p>INCONSISTÊNCIA DE TEMPO</p>	<p>É a tendência de o indivíduo preferir gratificações mais imediatas, mesmo que as custas do bem-estar a longo prazo. Por exemplo, o envolvimento regular em atividades físicas promotoras da saúde envolve custos imediatos, como perda de tempo, entretanto, os benefícios (por exemplo, redução do risco de hipertensão, diabetes) são a longo prazo. Assim, devido a esse benefício intangível e frequentemente retardado, os indivíduos tendem a não se envolver em atividades físicas.</p>
<p>PREFERÊNCIA DE RISCO</p>	<p>A preferência de risco é a tendência do indivíduo a tomar decisões com base no efeito da certeza, excesso de confiança e otimismo. Este otimismo irreal é uma característica do ser humano, definindo a maioria dos indivíduos na</p>

	<p>maioria das categorias sociais, fazendo-os deixarem de tomar medidas sensatas de prevenção. A preferência de risco está presente, por exemplo, em pessoas fumantes, que mesmo sabendo dos riscos e prejuízos do cigarro, acreditam que são menos propensos a serem diagnosticados com câncer de pulmão ou doenças cardíacas do que a maioria dos não fumantes.</p>
<p>RACIONALIDADE LIMITADA</p>	<p>A racionalidade limitada, em inglês <i>bounded rationality</i>, é a limitação do poder de tomada de decisão do indivíduo devido a falta de conhecimento, informação e tempo, resumindo a proposta de que devido limitações cognitivas, os indivíduos não conseguem solucionar problemas dentro dos padrões exigidos por um comportamento economicamente racional. A atuação desta intervenção pode se dar durante um tratamento médico. O médico detém o poder de controle da situação, por ter maior conhecimento sobre determinada doença ou condição. A adesão ao tratamento pode ser influenciada pelas informações que são passadas pelo médico ao paciente.</p>
<p>SUGESTÃO DISRUPTIVA</p>	<p>A sugestão disruptiva leva em consideração que o ambiente é um importante motor do comportamento habitual e que pequenas mudanças neste ambiente (incorporação de pistas disruptivas) podem influenciar pequenas mudanças no comportamento, levando a um grande impacto e interrompendo comportamentos automáticos. Um exemplo de poder de atuação desta sugestão pode ser relacionado a lavagem de mãos. Uma determinada escola pintou pegadas no chão, fazendo um caminho até a latrina de lavagem de mãos, criando uma sugestão disruptiva para interromper o comportamento de voltar para aula sem ter lavado as mãos.</p>
<p>VIÉS COGNITIVO</p>	<p>O viés cognitivo é a tendência geral dos indivíduos em tomar decisões do dia a dia sobrepondo o sistema de pensando automático ao sistema reflexivo do cérebro humano, sendo muitas vezes induzido a erros inconscientes. Erros médicos podem ocasionar hospitalizações evitáveis, subutilização e uso de medicamento e desperdício de recursos, ocasionando danos aos pacientes. Este problema pode ser resolvido com definição de abordagens padronizadas.</p>

Fonte: elaboração própria com base nos artigos selecionados.

5.3 IMPLICAÇÕES PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

As políticas públicas em saúde são vistas como um campo fértil para a aplicação da Economia Comportamental, para Thaler e Sunstein os paternalistas libertários visualizam oportunidades na melhoria de saúde dos indivíduos, como na

adesão ao uso de medicamentos, aumento da doação de órgão, proteção do meio ambiente e outros fatores.

Abellán e Jimenez-Gomez (2019) também consideram a EC, através dos nudges, como um grande potencial na criação de políticas públicas em saúde, por serem medidas com um custo baixo, sendo assim sua implementação fácil e barata, além de não limitar as opções de escolha dos indivíduos.

Para o sucesso da Economia Comportamental nas Políticas Públicas em Saúde é necessário, de forma crucial, a compreensão das barreiras comportamentais, de acordo com Vlaev et.al. (2019), para que sirva como base no planejamento para uma melhor eficácia dos recursos públicos.

A incorporação das percepções de EC nas políticas públicas é representado por Bruce et al. como um potencial na melhoria da saúde dos indivíduos, se adotado um desenho e uma avaliação contínua da integração a programas e projetos de saúde do governo.

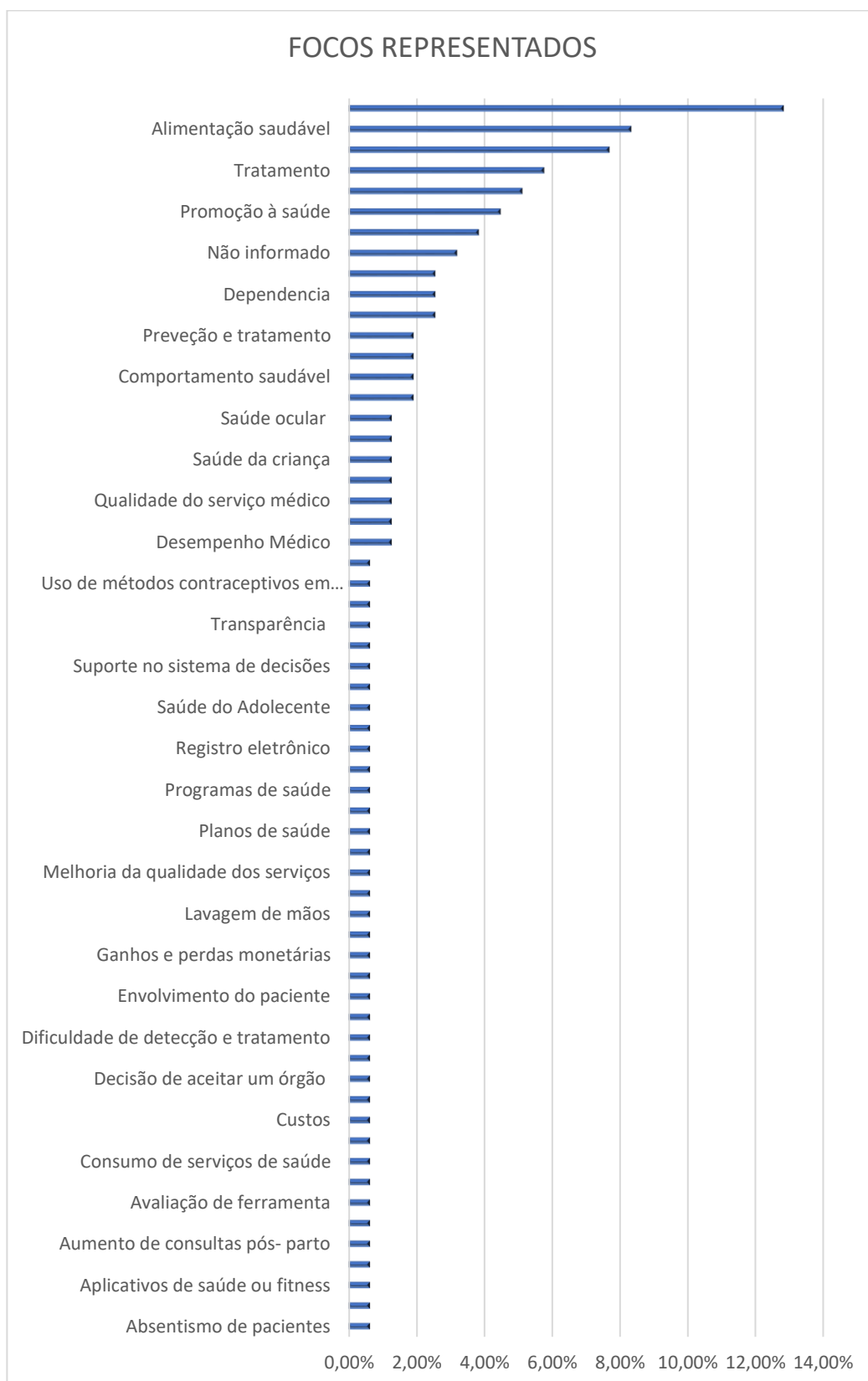
Mehta et al. relata em seu estudo que o simples posicionamento das escolhas, sem impedir as opções, garante uma eficácia na adesão do programa, sendo assim uma prova para aumentar o conteúdo, procedimentos e políticas de incentivo a saúde pública e coletiva.

A mudança do ambiente é algo retratado por Naluonde et al. (2018) como uma abordagem ser capaz de interromper os padrões neurológicos habituais para efeito, através de incorporação de pistas disruptivas (ações criativas e inovadoras capazes de romper pensamentos automáticos), ocasionando a mudança de comportamento.

A mudança do ambiente é algo retratado por Naluonde et al. (2018) como uma abordagem que é capaz de interromper os padrões neurológicos habituais para efeito, através de incorporação de pistas disruptivas (ações criativas e inovadoras capazes de romper pensamentos automáticos), ocasionando a mudança de comportamento.

Os estudos selecionados abordaram uma série de atuações onde a Economia Comportamental pode ser implementada, sendo os principais focos abordados a prevenção com 12,82%, programas relacionados a alimentação saudável com 8,33%, iniciativas para adesão ao tratamento com 7,69% e iniciativas a qualidade do tratamento com 5,77%, conforme representado no gráfico 5.

Gráfico 4 – Representatividade dos focos ou escopo por estudo.



Fonte: elaboração própria.

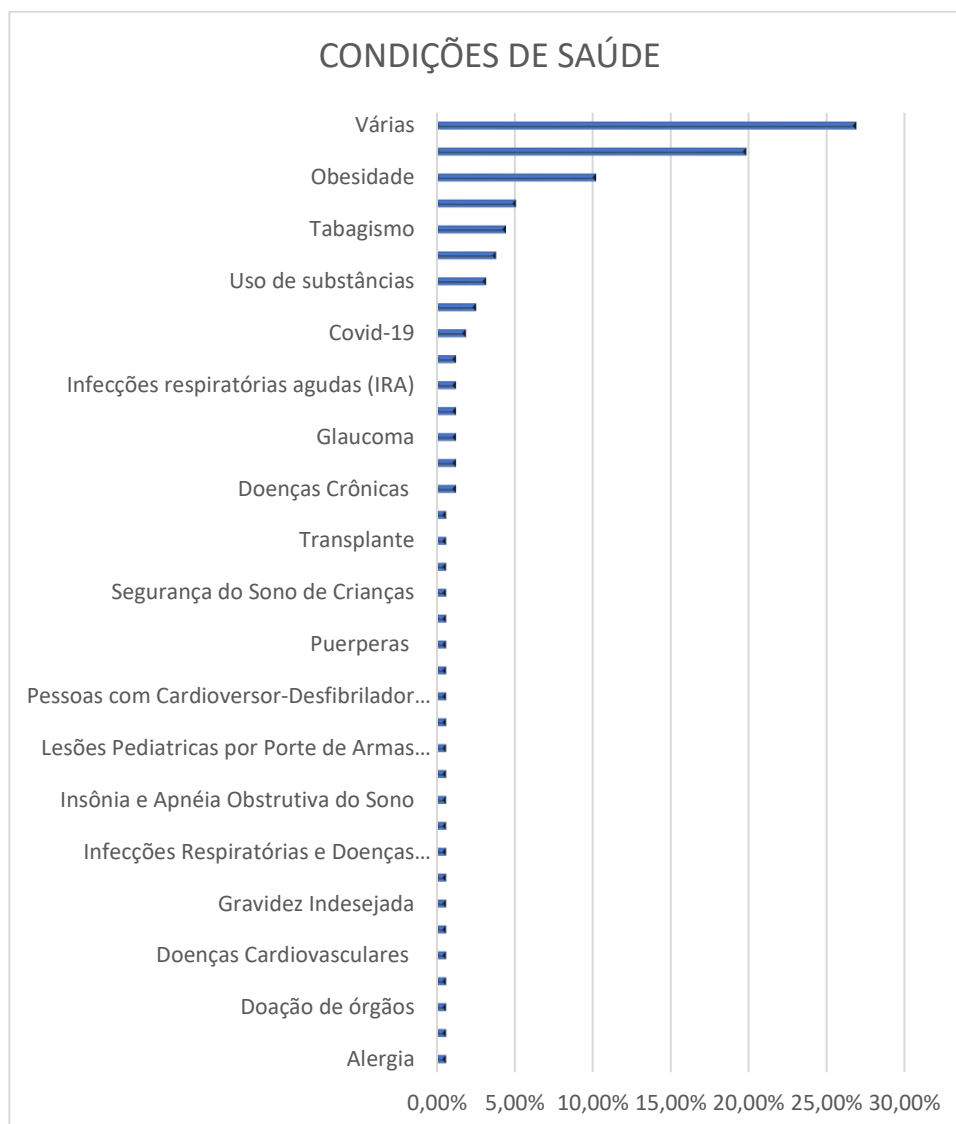
Davis et al. (2020) trás a EC como um campo capaz de explicar ações de abordagem das barreiras comum e exclusivas para a prevenção, baseando em evidências na atenção primária e especialidade em saúde mental, produzindo então estratégias aprimoradas e testadas que são capazes de combater crises de saúde pública.

A Economia Comportamental é apta para fornecer também para compreender quais fatores podem afetar a escolha de alimentos e atividades consideradas saudáveis ou não saudáveis. Para Yang e Chiou (2010) os esforços para prevenção de condições como a obesidade podem representar um caminho promissor a ser explorado, favorecendo políticas de preços e rótulos de produtos e sendo eficazes para reduzir ou até mesmo reverter a tendência de aumento do peso corporal e obesidade.

A adesão ao tratamento é amplamente determinada pelo comportamento, Linnemayr et al. trás resultados no âmbito do HIV/Aids relatando as intervenções comportamentais como um potencial de melhorar tanto o tratamento, quanto a prevenção, sendo capaz de aumentar até a motivação de aderência a medicação até mesmo de indivíduos que estão em tratamento a mais tempo

Foi elaborado também uma classificação quanto as doenças ou condições de saúde representadas nos artigos. As principais representatividades foram daquelas que abordavam uma ou mais condições de saúde com 26,92%, seguida das não aplicáveis (que não restringiam a condições de saúde 19,87%, Obesidade 10,26%, HIV/Aids 5,13% e tabagismo com 4,49%, respectivamente, conforme representado no gráfico 6.

Gráfico 5 – Representatividade dos estudos por doenças ou condições de saúde.



Fonte: elaboração própria.

A Economia Comportamental se mostrou fortemente atraente para as políticas de saúde, sendo eficaz até mesmo em situações pandêmicas, como a de SARS-COV2, conhecido com COVID-19, favorecendo ações de prevenção. Foi relatado que a compreensão dos vieses de tomada de decisão neste contexto “pode ajudar os formuladores de políticas a identificar novas intervenções para melhorar a tomada de decisão e os comportamentos relacionados à prevenção de COVID-19” (SOOFI, NAJAFI e KARAMI-MARTIM, 2020), como por exemplo, na redução de custo ou

aumento de benefícios para adesão ao distanciamento social, mensagens de framing com enquadramento de ganho para comportamentos preventivos do COVID-19 e incentivo a prevenção introduzindo sentimentos negativos em relação a doença.

Dentre as barreiras para a implementação da EC é citada a falta de experiência e treinamento por Abellán e Jimenez-Gomez (2019), a sua proximidade e tendência de os indivíduos os enxergarem como paternalismo, “pois argumenta que pode ser do próprio interesse das pessoas ter suas escolhas restritas pelo governo” (MATJASKO et al., 2016), e o confronto com a ética em algumas influências usando técnicas de EC.

Os artigos destacam a Economia Comportamental como um potencial para melhorar a eficácia da política de saúde pública a baixo custo, como descrito por Shuval et al., e tornando sua implementação e monitoramento mais eficaz.

6. CONCLUSÃO

É inegável o poder de influência da Economia Comportamental, sendo capaz de organizar todas as externalidades e até internalidades ligadas às tomadas de decisão dos indivíduos, atuando no sistema de pensamento automático, um sistema fácil, rápido e útil, rompendo a inércia das heurísticas e vieses.

As políticas públicas de saúde brasileiras podem ser favorecidas através de um governo que possua uma compreensão sobre a população a qual está inserido de forma a entender as falhas destes indivíduos muitas vezes inertes a mudanças e impulsivos às determinadas ações.

O Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro pode ser considerado um excelente campo para a incorporação das intervenções econômicas comportamentais, tanto em âmbito macro (União, Ministério da Saúde - MS, Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASS e Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde – CONASEMS), quanto em âmbito micro (atuações regionais, Unidade Básica de Saúde – UBS, Policlínicas, Hospitais Regionais – HR).

Para esta incorporação é necessário avançar nas evidências científicas, sobre a implementação dos tipos de intervenção de EC (framing, heurística da disponibilidade, viés do status quo...), para que possa ser entendido como estas intervenções e são aceitas e incorporadas pela população brasileira, e como ela se beneficiará.

A gama de estudos selecionados foi capaz de responder as questões solicitadas pelos autores, porém ainda são muito idealizadores, sendo necessário mais estudo que apresentem resultados de sua aplicabilidade real, principalmente no contexto do Brasil, já que possui uma realidade que muitas vezes não podem ser comparados aos países com EUA e europeus, sendo isto visto como um desafio para este estudo.

7. REFERÊNCIAS

ABELLÁN, José María; JIMENEZ-GOMEZ, David. Economía del comportamiento para mejorar estilos de vida y reducir factores de riesgo. *Gaceta Sanitaria*, [S.L.], v. 34, n. 2, p. 197-199, mar. 2020. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.gaceta.2019.05.014>.

ACUFF, Samuel F.; SOLTIS, Kathryn E.; DENNHARDT, Ashley A.; BERLIN, Kristoffer S.; MURPHY, James G.. Evaluating Behavioral Economic Models of Heavy Drinking Among College Students. *Alcoholism: Clinical and Experimental Research*, [S.L.], v. 42, n. 7, p. 1304-1314, 4 jun. 2018. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/acer.13774>.

APPELHANS, Bradley M.; FRENCH, Simone A.; OLINGER, Tamara; BOGUCKI, Michael; JANSSEN, Imke; AVERY-MAMER, Elizabeth F.; POWELL, Lisa M.. Leveraging delay discounting for health: can time delays influence food choice?. *Appetite*, [S.L.], v. 126, p. 16-25, jul. 2018. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.appet.2018.03.010>.

ASTON, Elizabeth R.; MESHESHA, Lidia Z.. Assessing Cannabis Demand: a comprehensive review of the marijuana purchase task. *Neurotherapeutics*, [S.L.], v. 17, n. 1, p. 87-99, jan. 2020. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s13311-019-00819-z>.

BAICKER, Katherine; CONGDON, William J.; MULLAINATHAN, Sendhil. Health Insurance Coverage and Take-Up: lessons from behavioral economics. *Milbank Quarterly*, [S.L.], v. 90, n. 1, p. 107-134, mar. 2012. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/j.1468-0009.2011.00656.x>.

BELIZAN, Maria; ALONSO, Juan P; NEJAMIS, Analía; CAPORALE, Joaquín; COPO, Mariano G; SÁNCHEZ, Mario; RUBINSTEIN, Adolfo; IRAZOLA, Vilma. Barriers to hypertension and diabetes management in primary health care in Argentina: qualitative research based on a behavioral economics approach. *Translational Behavioral Medicine*, [S.L.], v. 10, n. 3, p. 741-750, 4 abr. 2019. Oxford University Press (OUP). <http://dx.doi.org/10.1093/tbm/ibz040>.

BELLI, Hayley M.; CHOKSHI, Sara K.; HEGDE, Roshini; TROXEL, Andrea B.; BLECKER, Saul; TESTA, Paul A.; ANDERMAN, Judd; WONG, Christina; MANN, Devin M.. Implementation of a Behavioral Economics Electronic Health Record (BE-EHR) Module to Reduce Overtreatment of Diabetes in Older Adults. *Journal Of General Internal Medicine*, [S.L.], v. 35, n. 11, p. 3254-3261, 3 set. 2020. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s11606-020-06119-z>.

BENARTZI, Shlomo; BESHEARS, John; MILKMAN, Katherine L.; SUNSTEIN, Cass R.; THALER, Richard H.; SHANKAR, Maya; TUCKER-RAY, Will; CONGDON, William J.; GALING, Steven. Should Governments Invest More in Nudging? *Psychological Science*, [S.L.], v. 28, n. 8, p. 1041-1055, 5 jun. 2017. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/0956797617702501>.

BERRY, Meredith; NICKERSON, Norma; ODUM, Amy. Delay Discounting as an Index of Sustainable Behavior: devaluation of future air quality and implications for public

health. International Journal Of Environmental Research And Public Health, [S.L.], v. 14, n. 9, p. 997, 1 set. 2017. MDPI AG. <http://dx.doi.org/10.3390/ijerph14090997>.

BEVET, Samuel; NILES, Meredith T.; POPE, Lizzy. You can't "nudge" nuggets: an investigation of college late-night dining with behavioral economics interventions. Plos One, [S.L.], v. 13, n. 5, p. 1-12, 31 maio 2018. Public Library of Science (PLoS). <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0198162>.

BICKEL, Warren K.; MOODY, Lara; HIGGINS, Stephen T.. Some current dimensions of the behavioral economics of health-related behavior change. Preventive Medicine, [S.L.], v. 92, p. 16-23, nov. 2016. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.yjmed.2016.06.002>.

BICKEL, Warren K.; POPE, Derek A.; KAPLAN, Brent A.; DEHART, William Brady; KOFFARNUS, Mikhail N.; STEIN, Jeffrey S.. Electronic cigarette substitution in the experimental tobacco marketplace: a review. Preventive Medicine, [S.L.], v. 117, n. 1, p. 98-106, dez. 2018. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.yjmed.2018.04.026>.

BILGER, Marcel; WONG, Tina T.; LEE, Jia Yi; HOWARD, Kaye L.; BUNDOC, Filipinas G.; LAMOUREUX, Ecosse L.; FINKELSTEIN, Eric A.. Using Adherence-Contingent Rebates on Chronic Disease Treatment Costs to Promote Medication Adherence: results from a randomized controlled trial. Applied Health Economics And Health Policy, [S.L.], v. 17, n. 6, p. 841-855, 18 jul. 2019. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s40258-019-00497-0>.

BLEICH, Sara N.; STURM, Roland. Developing policy solutions for a more active nation: integrating economic and public health perspectives. Preventive Medicine, [S.L.], v. 49, n. 4, p. 306-308, out. 2009. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.yjmed.2009.07.003>.

BLUMENTHAL-BARBY, J. S.; BURROUGHS, Hadley. Seeking Better Health Care Outcomes: the ethics of using the "nudge". The American Journal Of Bioethics, [S.L.], v. 12, n. 2, p. 1-10, fev. 2012. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.1080/15265161.2011.634481>.

BLUMENTHAL-BARBY, Jennifer; OPEL, Douglas J.. Nudge or Grudge? Choice Architecture and Parental Decision-Making. Hastings Center Report, [S.L.], v. 48, n. 2, p. 33-39, mar. 2018. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1002/hast.837>.

BRUCE, Jared M.; BRUCE, Amanda S.; CATLEY, Delwyn; LYNCH, Sharon; GOGGIN, Kathleen; REED, Derek; LIM, Seung-Lark; STROBER, Lauren; GLUSMAN, Morgan; NESS, Abigail R.. Being Kind to Your Future Self: probability discounting of health decision-making. Annals Of Behavioral Medicine, [S.L.], v. 50, n. 2, p. 297-309, 15 dez. 2015. Oxford University Press (OUP). <http://dx.doi.org/10.1007/s12160-015-9754-8>.

BUTTENHEIM, Alison M.; ASCH, David A.. Behavioral Economics: the key to closing the gap on maternal, newborn and child survival for millennium development goals 4 and 5?. Maternal And Child Health Journal, [S.L.], v. 17, n. 4, p. 581-585, 22 maio 2012. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s10995-012-1042-7>.

CANNUSCIO, Carolyn C.; DUPUIS, Roxanne; GRAVES, Amy; SEYMOUR, Jane W.; KOUNAVES, Sarah; STRUPP, Emily; LERI, Damien; FRASSO, Rosemary; GRANDE, David; MEISEL, Zachary F.. A behavioral economics intervention to encourage epinephrine-carrying among food-allergic adults: a randomized controlled trial. *Annals Of Allergy, Asthma & Immunology*, [S.L.], v. 115, n. 3, p. 234-240, set. 2015. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.anai.2015.05.018>.

CARROLL, Kathryn A.; SAMEK, Anya; ZEPEDA, Lydia. Food bundling as a health nudge: investigating consumer fruit and vegetable selection using behavioral economics. *Appetite*, [S.L.], v. 121, n. 1, p. 237-248, fev. 2018. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.appet.2017.11.082>.

CHANG, Leslie L.; DEVORE, Adam D.; GRANGER, Bradi B.; EAPEN, Zubin J.; ARIELY, Dan; HERNANDEZ, Adrian F.. Leveraging Behavioral Economics to Improve Heart Failure Care and Outcomes. *Circulation*, [S.L.], v. 136, n. 8, p. 765-772, 22 ago. 2017. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). <http://dx.doi.org/10.1161/circulationaha.117.028380>.

CHO, Insook; BATES, David. Behavioral Economics Interventions in Clinical Decision Support Systems. *Yearbook Of Medical Informatics*, [S.L.], v. 27, n. 01, p. 114-121, ago. 2018. Georg Thieme Verlag KG. <http://dx.doi.org/10.1055/s-0038-1641221>.

CHOKSHI, Sara Kuppin; BELLI, Hayley M.; TROXEL, Andrea B.; BLECKER, Saul; BLAUM, Caroline; TESTA, Paul; MANN, Devin. Designing for implementation: user-centered development and pilot testing of a behavioral economic-inspired electronic health record clinical decision support module. *Pilot And Feasibility Studies*, [S.L.], v. 5, n. 1, p. 28-37, 20 fev. 2019. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1186/s40814-019-0403-z>.

CONRAD, Douglas A.; PERRY, Lisa. Quality-Based Financial Incentives in Health Care: can we improve quality by paying for it?. *Annual Review Of Public Health*, [S.L.], v. 30, n. 1, p. 357-371, 1 abr. 2009. Annual Reviews. <http://dx.doi.org/10.1146/annurev.publhealth.031308.100243>.

COTTON, Victor; PATEL, Mitesh S.. Gamification Use and Design in Popular Health and Fitness Mobile Applications. *American Journal Of Health Promotion*, [S.L.], v. 33, n. 3, p. 448-451, 26 jul. 2018. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/0890117118790394>.

COUGHLIN, Lara N.; BONAR, Erin E.; BICKEL, Warren K.. Considerations for remote delivery of behavioral economic interventions for substance use disorder during COVID-19 and beyond. *Journal Of Substance Abuse Treatment*, [S.L.], v. 120, n. 108150, p. 1-4, jan. 2021. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jsat.2020.108150>.

COURTNEY, Maureen R. (Reni); SPIVEY, Christy; DANIEL, Kathy. Helping patients make better decisions: how to apply behavioral economics in clinical practice. *Patient Preference And Adherence*, [S.L.], v. 2014, p. 1503-1512, out. 2014. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.2147/ppa.s71224>.

DAVIS, Molly; WOLK, Courtney Benjamin; JAGER-HYMAN, Shari; BEIDAS, Rinad S.; YOUNG, Jami F.; MAUTONE, Jennifer A.; BUTTENHEIM, Alison M.; MANDELL, David S.; VOLPP, Kevin G.; WISLOCKI, Katherine. Implementing nudges for suicide prevention in real-world environments: project inspire study protocol. *Pilot And Feasibility Studies*, [S.L.], v. 6, n. 1, p. 143-152, 26 set. 2020. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1186/s40814-020-00686-y>.

DESMOND, Chris; BRUBAKER, Kathryn A.; ELLNER, Andrew L.. Decision-making strategies: ignored to the detriment of healthcare training and delivery?. *Health Psychology And Behavioral Medicine*, [S.L.], v. 1, n. 1, p. 59-70, jan. 2013. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.1080/21642850.2013.854706>.

DODD, Mark. Obesity and time-inconsistent preferences. *Obesity Research & Clinical Practice*, [S.L.], v. 2, n. 2, p. 83-89, jul. 2008. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.orcp.2008.04.006>.

DONGARWAR, Deepa; YUSUF, Korede K.; MAIYEGUN, Sitratullah O.; IBRAHIMI, Sahra; IKEDIONWU, Chioma; SALIHU, Hamisu M.. Covid-19 and Neuro-Behavioral Economics: a conceptual framework to improve physical and mental health among remote workers. *International Journal Of Maternal And Child Health And Aids (Ijma)*, [S.L.], v. 9, n. 3, p. 360-363, 15 set. 2020. Global Health and Education Projects, Inc. (GHEP). <http://dx.doi.org/10.21106/ijma.399>.

DORAN, Tim; MAURER, Kristin A.; RYAN, Andrew M.. Impact of Provider Incentives on Quality and Value of Health Care. *Annual Review Of Public Health*, [S.L.], v. 38, n. 1, p. 449-465, 20 mar. 2017. Annual Reviews. <http://dx.doi.org/10.1146/annurev-publhealth-032315-021457>.

DUBOV, Alex; PHUNG, Connie. Nudges or mandates? The ethics of mandatory flu vaccination. *Vaccine*, [S.L.], v. 33, n. 22, p. 2530-2535, maio 2015. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.vaccine.2015.03.048>.

ELBEL, Brian; GILLESPIE, Colleen; RAVEN, Maria C. Presenting quality data to vulnerable groups: charts, summaries or behavioral economic nudges?. *Journal Of Health Services Research & Policy*, [S.L.], v. 19, n. 3, p. 161-168, 24 fev. 2014. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/1355819614524186>.

EMANUEL, Ezekiel J.; UBEL, Peter A.; KESSLER, Judd B.; MEYER, Gregg; MULLER, Ralph W.; NAVATHE, Amol S.; PATEL, Pankaj; PEARL, Robert; ROSENTHAL, Meredith B.; SACKS, Lee. Using Behavioral Economics to Design Physician Incentives That Deliver High-Value Care. *Annals Of Internal Medicine*, [S.L.], v. 164, n. 2, p. 114, 24 nov. 2015. American College of Physicians. <http://dx.doi.org/10.7326/m15-1330>.

FORSYTHE, Alexandra Mary; VENTER, Catherine. Behavioral Economics, Motivating Psycho-Education Improvements: a mobile technology initiative in south africa. *Frontiers In Psychology*, [S.L.], v. 10, n. 1560, p. 1-8, 10 jul. 2019. Frontiers Media SA. <http://dx.doi.org/10.3389/fpsyg.2019.01560>.

GARCÍA-ROMERO, Maria T.; GELLER, Alan C.; KAWACHI, Ichiro. Using behavioral economics to promote healthy behavior toward sun exposure in adolescents and

young adults. *Preventive Medicine*, [S.L.], v. 81, p. 184-188, dez. 2015. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.yjpm.2015.08.025>.

GIBSON, Teresa B.; MACLEAN, J. Ross; CARLS, Ginger S.; MOORE, Brian J.; EHRLICH, Emily D.; FENER, Victoria; GOLDBERG, Jordan; MECHANIC, Elaine; BAIGEL, Colin. Engagement in health and wellness: an online incentive-based program. *Preventive Medicine Reports*, [S.L.], v. 7, n. 1, p. 86-90, set. 2017. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.pmedr.2017.05.013>.

GONG, Cynthia L.; ZANGWILL, Kenneth M.; HAY, Joel W.; MEEKER, Daniella; DOCTOR, Jason N.. Behavioral Economics Interventions to Improve Outpatient Antibiotic Prescribing for Acute Respiratory Infections: a cost-effectiveness analysis. *Journal Of General Internal Medicine*, [S.L.], v. 34, n. 6, p. 846-854, 8 maio 2018. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s11606-018-4467-x>.

GONG, Estelle; CHUKWUMA, Adanna; GHAZARYAN, Emma; WALQUE, Damien de. Invitations and incentives: a qualitative study of behavioral nudges for primary care screenings in armenia. *Bmc Health Services Research*, [S.L.], v. 20, n. 1, p. 1110-1123, dez. 2020. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1186/s12913-020-05967-z>.

GUSTAFSON, Christopher R.; PRATE, Michael R.. Healthy Food Labels Tailored to a High-Risk, Minority Population More Effectively Promote Healthy Choices than Generic Labels. *Nutrients*, [S.L.], v. 11, n. 10, p. 2272-2285, 22 set. 2019. MDPI AG. <http://dx.doi.org/10.3390/nu11102272>.

GUTHRIE, Joanne F.. Integrating Behavioral Economics into Nutrition Education Research and Practice. *Journal Of Nutrition Education And Behavior*, [S.L.], v. 49, n. 8, p. 700-705, set. 2017. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jneb.2016.09.006>.

HAFF, Nancy; PATEL, Mitesh S.; LIM, Raymond; ZHU, Jingsan; TROXEL, Andrea B.; ASCH, David A.; VOLPP, Kevin G.. The Role of Behavioral Economic Incentive Design and Demographic Characteristics in Financial Incentive-Based Approaches to Changing Health Behaviors: a meta-analysis. *American Journal Of Health Promotion*, [S.L.], v. 29, n. 5, p. 314-323, maio 2015. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.4278/ajhp.140714-lit-333>.

HALPERN, Scott. Shaping End-of-Life Care: behavioral economics and advance directives. *Seminars In Respiratory And Critical Care Medicine*, [S.L.], v. 33, n. 04, p. 393-400, ago. 2012. Georg Thieme Verlag KG. <http://dx.doi.org/10.1055/s-0032-1322403>.

HARRISON, Oliver; HAJAT, Cother; COOPER, Cary; AVERBUJ, Gustavo; ANDERSON, Peter. Communicating Health Through Health Footprints. *Journal Of Health Communication*, [S.L.], v. 16, n. 2, p. 158-174, 31 ago. 2011. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.1080/10810730.2011.596608>.

HEIL, Sarah H.; HAND, Dennis J.; SIGMON, Stacey C.; BADGER, Gary J.; MEYER, Marjorie C.; HIGGINS, Stephen T.. Using behavioral economic theory to increase use

of effective contraceptives among opioid-maintained women at risk of unintended pregnancy. *Preventive Medicine*, [S.L.], v. 92, p. 62-67, nov. 2016. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.yjpm.2016.06.023>.

HIGGINS, Stephen T.. Behavior change, health, and health disparities 2019: opioids, tobacco, and treatment adherence. *Preventive Medicine*, [S.L.], v. 128, p. 1-5, nov. 2019. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.yjpm.2019.105887>.

HIMES, Katherine Park; DONOVAN, Heidi; WANG, Stephanie; WEAVER, Carrie; GROVE, Jillian Rae; FACCO, Francesca Lucia. Healthy Beyond Pregnancy, a Web-Based Intervention to Improve Adherence to Postpartum Care: randomized controlled feasibility trial. *Jmir Human Factors*, [S.L.], v. 4, n. 4, p. 26-35, 10 out. 2017. JMIR Publications Inc.. <http://dx.doi.org/10.2196/humanfactors.7964>.

HIMMELSTEIN, David U.; ARIELY, Dan; WOOLHANDLER, Steffie. Pay-for-Performance: toxic to quality? insights from behavioral economics. *International Journal Of Health Services*, [S.L.], v. 44, n. 2, p. 203-214, abr. 2014. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.2190/hs.44.2.a>.

HOSKINS, Katelin; PALADHI, Unmesha Roy; MCDONALD, Caitlin; BUTTENHEIM, Alison. Applying Behavioral Economics to Enhance Safe Firearm Storage. *Pediatrics*, [S.L.], v. 145, n. 3, p. 1-7, 25 fev. 2020. American Academy of Pediatrics (AAP). <http://dx.doi.org/10.1542/peds.2019-2268>.

HUNTER, Ruth F.; TANG, Jianjun; HUTCHINSON, George; CHILTON, Susan; HOLMES, David; KEE, Frank. Association between time preference, present-bias and physical activity: implications for designing behavior change interventions. *Bmc Public Health*, [S.L.], v. 18, n. 1, p. 1-12, dez. 2018. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1186/s12889-018-6305-9>.

IDA, Takanori. A quasi-hyperbolic discounting approach to smoking behavior. *Health Economics Review*, [S.L.], v. 4, n. 1, p. 1-11, 17 jun. 2014. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1186/s13561-014-0005-7>.

JENSSEN, Brian P.; BUTTENHEIM, Alison M.; FIKS, Alexander G.. Using Behavioral Economics to Encourage Parent Behavior Change: opportunities to improve clinical effectiveness. *Academic Pediatrics*, [S.L.], v. 19, n. 1, p. 4-10, jan. 2019. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.acap.2018.08.010>.

JENSSEN, Brian P.; KELLY, Mary Kate; FAERBER, Jennifer; HANNAN, Chloe; ASCH, David A.; SHULTS, Justine; SCHNOLL, Robert A.; FIKS, Alexander G.. Parent Preferences for Pediatric Clinician Messaging to Promote Smoking Cessation Treatment. *Pediatrics*, [S.L.], v. 146, n. 1, p. 1-10, 22 jun. 2020. American Academy of Pediatrics (AAP). <http://dx.doi.org/10.1542/peds.2019-3901>.

JENSSEN, Brian P.; KELLY, Mary Kate; FAERBER, Jennifer; HANNAN, Chloe; ASCH, David A.; SHULTS, Justine; SCHNOLL, Robert A.; FIKS, Alexander G.. Pediatrician Delivered Smoking Cessation Messages for Parents: a latent class approach to behavioral phenotyping. *Academic Pediatrics*, [S.L.], v. 21, n. 1, p. 129-138, jan. 2021. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.acap.2020.07.018>.

JHA, Saurabh; POWELL, Adam. A (Gentle) Introduction to Behavioral Economics. *American Journal Of Roentgenology*, [S.L.], v. 203, n. 1, p. 111-117, jul. 2014. American Roentgen Ray Society. <http://dx.doi.org/10.2214/ajr.13.11352>.

JUDAH, Gaby; VLAEV, Ivo; GUNN, Laura; KING, Dominic; KING, Derek; VALABHJI, Jonathan; DARZI, Ara; BICKNELL, Colin. Incentives in Diabetic Eye Assessment by Screening (IDEAS): study protocol of a three-arm randomized controlled trial using financial incentives to increase screening uptake in london. *Bmc Ophthalmology*, [S.L.], v. 16, n. 1, p. 28-37, 18 mar. 2016. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1186/s12886-016-0206-4>.

JUST, David R.; PAYNE, Collin R.. Obesity: can behavioral economics help?. *Annals Of Behavioral Medicine*, [S.L.], v. 38, n. 1, p. 47-55, 17 set. 2009. Oxford University Press (OUP). <http://dx.doi.org/10.1007/s12160-009-9119-2>.

KIMMEL, Stephen e; TROXEL, Andrea B. Novel incentive-based approaches to adherence. *Clinical Trials*, [S.L.], v. 9, n. 6, p. 689-695, 30 jul. 2012. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/1740774512453520>.

KING, Dominic; GREAVES, Felix; VLAEV, Ivo; DARZI, Ara. Approaches Based On Behavioral Economics Could Help Nudge Patients And Providers Toward Lower Health Spending Growth. *Health Affairs*, [S.L.], v. 32, n. 4, p. 661-668, abr. 2013. Health Affairs (Project Hope). <http://dx.doi.org/10.1377/hlthaff.2012.1348>.

KULLGREN, Jeffrey T.; HAFEZ, Dina; FEDEWA, Allison; HEISLER, Michele. A Scoping Review of Behavioral Economic Interventions for Prevention and Treatment of Type 2 Diabetes Mellitus. *Current Diabetes Reports*, [S.L.], v. 17, n. 9, p. 1-15, 28 jul. 2017. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s11892-017-0894-z>.

KULLGREN, Jeffrey T.; WILLIAMS, Geoffrey C; RESNICOW, Kenneth; AN, Lawrence C; ROTHBERG, Amy; VOLPP, Kevin G; HEISLER, Michele. The promise of tailoring incentives for healthy behaviors. *International Journal Of Workplace Health Management*, [S.L.], v. 9, n. 1, p. 2-16, 7 mar. 2016. Emerald. <http://dx.doi.org/10.1108/ijwhm-12-2014-0060>.

KUPPIN, Chokshi Sara; ANDREA, Troxel; HAYLEY, Belli; JESSICA, Schwartz; SAUL, Blecker; CAROLINE, Blaum; ADAM, Szerencsy; PAUL, Testa; DEVIN, Mann. User-Centered Development of a Behavioral Economics Inspired Electronic Health Record Clinical Decision Support Module. *Studies In Health Technology And Informatics*, [S.L.], v. 264, p. 1155-1158, 2019. IOS Press. <http://dx.doi.org/10.3233/SHTI190407>.

KURTZMAN, Gregory W.; DAY, Susan C.; SMALL, Dylan S.; LYNCH, Marta; ZHU, Jingsan; WANG, Wenli; RARESHIDE, Charles A. L.; PATEL, Mitesh S.. Social Incentives and Gamification to Promote Weight Loss: the lose it randomized, controlled trial. *Journal Of General Internal Medicine*, [S.L.], v. 33, n. 10, p. 1669-1675, 12 jul. 2018. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s11606-018-4552-1>.

LANDAIS, Lorraine L.; DAMMAN, Olga C.; SCHOONMADE, Linda J.; TIMMERMANS, Danielle R. M.; VERHAGEN, Evert A. L. M.; JELSMA, Judith G. M.. Choice architecture interventions to change physical activity and sedentary behavior: a systematic review of effects on intention, behavior and health outcomes during and after intervention. *International Journal Of Behavioral Nutrition And Physical Activity*, [S.L.], v. 17, n. 1, p. 47-83, 7 abr. 2020. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1186/s12966-020-00942-7>.

LEAHEY, Tricia M.; LAROSE, Jessica Gokee; LANOYE, Autumn; FAVA, Joseph L.; WING, Rena R.. Secondary data analysis from a randomized trial examining the effects of small financial incentives on intrinsic and extrinsic motivation for weight loss. *Health Psychology And Behavioral Medicine*, [S.L.], v. 5, n. 1, p. 129-144, jan. 2017. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.1080/21642850.2016.1276460>.

LEONE, Frank T.; EVERS-CASEY, Sarah; GRADEN, Sarah; SCHNOLL, Robert. Behavioral Economic Insights into Physician Tobacco Treatment Decision-Making. *Annals Of The American Thoracic Society*, [S.L.], v. 12, n. 3, p. 364-369, mar. 2015. American Thoracic Society. <http://dx.doi.org/10.1513/annalsats.201410-467bc>.

LEVENTHAL, Adam M.; BELLO, Mariel S.; UNGER, Jennifer B.; STRONG, David R.; KIRKPATRICK, Matthew G.; AUDRAIN-MCGOVERN, Janet. Diminished Alternative Reinforcement as a Mechanism Underlying Socioeconomic Disparities in Adolescent Substance Use. *Preventive Medicine*, [S.L.], v. 80, p. 75-81, nov. 2015. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.ypmed.2015.05.021>.

LIN, Senlin; MA, Yingyan; ZOU, Haidong. A Brief Metric Framework for Patient Adherence to Doctor's Advice Based on Behavioral Economics. *Patient Preference And Adherence*, [S.L.], v. 14, p. 371-381, fev. 2020. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.2147/ppa.s227829>.

LINNEMAYR, Sebastian; MACCARTHY, Sarah. Using Behavioral Economics to Promote HIV Prevention for Key Populations. *Journal Of Aids & Clinical Research*, [S.L.], v. 9, n. 11, p. 1-3, 2018. OMICS Publishing Group. <http://dx.doi.org/10.4172/2155-6113.1000780>.

LINNEMAYR, Sebastian; O'HANLON, Claire; USCHER-PINES, Lori; VAN ABEL, Kristin; NELSON, Christopher. Using Insights From Behavioral Economics to Strengthen Disaster Preparedness and Response. *Disaster Medicine And Public Health Preparedness*, [S.L.], v. 10, n. 5, p. 768-774, 18 maio 2016. Cambridge University Press (CUP). <http://dx.doi.org/10.1017/dmp.2016.29>.

LINNEMAYR, Sebastian; RICE, Thomas. Insights From Behavioral Economics to Design More Effective Incentives for Improving Chronic Health Behaviors, With an Application to Adherence to Antiretrovirals. *Aids Journal Of Acquired Immune Deficiency Syndromes*, [S.L.], v. 72, n. 2, p. 50-52, 1 jun. 2016. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). <http://dx.doi.org/10.1097/qai.0000000000000972>.

LINNEMAYR, Sebastian; STECHER, Chad. Behavioral Economics Matters for HIV Research: the impact of behavioral biases on adherence to antiretrovirals (arvs). *Aids*

And Behavior, [S.L.], v. 19, n. 11, p. 2069-2075, 19 maio 2015. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s10461-015-1076-0>.

LINNEMAYR, Sebastian; STECHER, Chad; SAYA, Uzaib; MACCARTHY, Sarah; WAGNER, Zachary; JENNINGS, Larissa; MUKASA, Barbara. Behavioral Economics Incentives to Support HIV Treatment Adherence (BEST): protocol for a randomized controlled trial in uganda. *Trials*, [S.L.], v. 21, n. 1, p. 1-13, 3 jan. 2020. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1186/s13063-019-3795-4>.

LOCH, Mathias Roberto; DIAS, Douglas Fernando; CASTRO, Alex Sandro Rodrigues; GUERRA, Paulo Henrique. Controle remoto ou remoto controle? A economia comportamental e a promoção de comportamentos saudáveis. *Revista Panamericana de Salud Pública*, [S.L.], v. 43, p. 1-5, 4 jan. 2019. Pan American Health Organization. <http://dx.doi.org/10.26633/rpsp.2019.18>.

LOEB, Katharine L.; RADNITZ, Cynthia; KELLER, Kathleen L.; SCHWARTZ, Marlene B.; ZUCKER, Nancy; MARCUS, Sue; PIERSON, Richard N.; SHANNON, Michael; DELAURENTIS, Danielle. The Application of Optimal Defaults to Improve Elementary School Lunch Selections: proof of concept. *Journal Of School Health*, [S.L.], v. 88, n. 4, p. 265-271, 2 mar. 2018. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/josh.12611>.

LOEB, Katharine L.; RADNITZ, Cynthia; KELLER, Kathleen; SCHWARTZ, Marlene B.; MARCUS, Sue; PIERSON, Richard N.; SHANNON, Michael; DELAURENTIS, Danielle. The application of defaults to optimize parents' health-based choices for children. *Appetite*, [S.L.], v. 113, p. 368-375, jun. 2017. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.appet.2017.02.039>.

LOEWENSTEIN, George; ASCH, David A.; VOLPP, Kevin G.. Behavioral Economics Holds Potential To Deliver Better Results For Patients, Insurers, And Employers. *Health Affairs*, [S.L.], v. 32, n. 7, p. 1244-1250, jul. 2013. Health Affairs (Project Hope). <http://dx.doi.org/10.1377/hlthaff.2012.1163>.

LUNZE, Karsten; PAASCHE-ORLOW, Michael K.. Financial Incentives for Healthy Behavior. *American Journal Of Preventive Medicine*, [S.L.], v. 44, n. 6, p. 659-665, jun. 2013. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.amepre.2013.01.035>.

MALONE, Susan Kohl; ZIPORYN, Terra; BUTTENHEIM, Alison M.. Applying behavioral insights to delay school start times. *Sleep Health*, [S.L.], v. 3, n. 6, p. 483-485, dez. 2017. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.sleh.2017.07.012>.

MARCOTTE, Leah; HODLOFSKI, Amanda; BOND, Amelia; PATEL, Pankaj; SACKS, Lee; NAVATHE, Amol S.. Into practice: how advocate health system uses behavioral economics to motivate physicians in its incentive program. *Healthcare*, [S.L.], v. 5, n. 3, p. 129-135, set. 2017. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.hjdsi.2016.04.011>.

MATJASKO, Jennifer L.; CAWLEY, John H.; BAKER-GOERING, Madeleine M.; YOKUM, David V.. Applying Behavioral Economics to Public Health Policy. *American Journal Of Preventive Medicine*, [S.L.], v. 50, n. 5, p. 13-19, maio 2016. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.amepre.2016.02.007>.

MATLOCK, Daniel D.; JONES, Jacqueline; NOWELS, Carolyn T.; JENKINS, Amy; ALLEN, Larry A.; KUTNER, Jean S.. Evidence of Cognitive Bias in Decision Making Around Implantable-Cardioverter Defibrillators: a qualitative framework analysis. *Journal Of Cardiac Failure*, [S.L.], v. 23, n. 11, p. 794-799, nov. 2017. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.cardfail.2017.03.008>.

MCGILL, Bronwyn; O'HARA, Blythe J.; BAUMAN, Adrian; GRUNSEIT, Anne C.; PHONGSAVAN, Philayrath. Are Financial Incentives for Lifestyle Behavior Change Informed or Inspired by Behavioral Economics? A Mapping Review. *American Journal Of Health Promotion*, [S.L.], v. 33, n. 1, p. 131-141, 26 abr. 2018. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/0890117118770837>.

MEHTA, Mili; VEITH, Joshua; SZYMANSKI, Stephanie; MADDEN, Vanessa; HART, Joanna Lee; KERLIN, Meeta Prasad. Clinicians' Perceptions of Behavioral Economic Strategies to Increase the Use of Lung-Protective Ventilation. *Annals Of The American Thoracic Society*, [S.L.], v. 16, n. 12, p. 1543-1549, dez. 2019. American Thoracic Society. <http://dx.doi.org/10.1513/annalsats.201905-410oc>.

MEHTA, Shivan J.; PEPE, Rebecca S.; GABLER, Nicole B.; KANNEGANTI, Mounika; REITZ, Catherine; SAIA, Chelsea; TEEL, Joseph; ASCH, David A.; VOLPP, Kevin G.; DOUBENI, Chyke A.. Effect of Financial Incentives on Patient Use of Mailed Colorectal Cancer Screening Tests. *Jama Network Open*, [S.L.], v. 2, n. 3, p. 1156-1166, 22 mar. 2019. American Medical Association (AMA). <http://dx.doi.org/10.1001/jamanetworkopen.2019.1156>.

MEHTA, Shivan J.; REITZ, Catherine; NIEWOOD, Tess; VOLPP, Kevin G.; ASCH, David A.. Effect of Behavioral Economic Incentives for Colorectal Cancer Screening in a Randomized Trial. *Clinical Gastroenterology And Hepatology*, [S.L.], v. 19, n. 8, p. 1635-1641, ago. 2021. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.cgh.2020.06.047>.

MICHAUD, Tzeyu L.; ESTABROOKS, Paul A.; YOU, Wen; MCGUIRE, Todd J.; ALMEIDA, Fabio; KARLS, Kelly; LOVE, Kenya; KING, Keyonna; HILL, Jennie; REED, Jill. Sustaining the reach of a scalable weight loss intervention through financial incentives- a pragmatic, feasibility, online randomized trial protocol. *Contemporary Clinical Trials*, [S.L.], v. 98, p. 106-142, nov. 2020. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.cct.2020.106142>.

MITCHELL, Marc S.; GOODMAN, Jack M.; ALTER, David A.; JOHN, Leslie K.; OH, Paul I.; PAKOSH, Maureen T.; FAULKNER, Guy E.. Financial Incentives for Exercise Adherence in Adults. *American Journal Of Preventive Medicine*, [S.L.], v. 45, n. 5, p. 658-667, nov. 2013. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.amepre.2013.06.017>.

MOGLER, Braden K.; SHU, Suzanne B.; FOX, Craig R.; GOLDSTEIN, Noah J.; VICTOR, Ronald G.; ESCARCE, José J.; SHAPIRO, Martin F.. Using Insights From Behavioral Economics and Social Psychology to Help Patients Manage Chronic Diseases. *Journal Of General Internal Medicine*, [S.L.], v. 28, n. 5, p. 711-718, 15 nov. 2012. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s11606-012-2261-8>.

MONTOY, Juan Carlos C.; DOW, William H.; KAPLAN, Beth C.. Cash incentives versus defaults for HIV testing: a randomized clinical trial. *Plos One*, [S.L.], v. 13, n. 7, p. 1-10, 6 jul. 2018. Public Library of Science (PLoS). <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0199833>.

MURPHY, James G.; DENNHARDT, Ashley A.. The behavioral economics of young adult substance abuse. *Preventive Medicine*, [S.L.], v. 92, p. 24-30, nov. 2016. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.ypmed.2016.04.022>.

NAKAMURA, Ryota; SUHRCKE, Marc; ZIZZO, Daniel John. A triple test for behavioral economics models and public health policy. *Theory And Decision*, [S.L.], v. 83, n. 4, p. 513-533, 18 jul. 2017. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s11238-017-9625-9>.

NALUONDE, Tabonga; WAKEFIELD, Christina; MARKLE, Laurie; MARTIN, Anne; TRESPHOR, Chanda; ABDULLAH, Rim; A LARSEN, David. A disruptive cue improves handwashing in school children in Zambia. *Health Promotion International*, [S.L.], v. 34, n. 6, p. 119-128, 12 out. 2018. Oxford University Press (OUP). <http://dx.doi.org/10.1093/heapro/day080>.

OLFERT, Melissa; HAGEDORN, Rebecca; CLEGG, Emily; ACKERMAN, Shannon; BROWN, Cheryl. Choice Architecture in Appalachian High Schools: evaluating and improving cafeteria environments. *Nutrients*, [S.L.], v. 11, n. 1, p. 147-158, 11 jan. 2019. MDPI AG. <http://dx.doi.org/10.3390/nu11010147>.

OLIVER, Adam. Markets and Targets in the English National Health Service: is there a role for behavioral economics?. *Journal Of Health Politics, Policy And Law*, [S.L.], v. 37, n. 4, p. 647-664, 30 mar. 2012. Duke University Press. <http://dx.doi.org/10.1215/03616878-1597466>.

OZTURK, Orgul D.; MCINNES, Melayne M.; BLAKE, Christine E.; FRONGILLO, Edward A.; JONES, Sonya J.. Development of a structured observational method for the systematic assessment of school food-choice architecture. *Ecology Of Food And Nutrition*, [S.L.], v. 55, n. 2, p. 119-140, 11 dez. 2015. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.1080/03670244.2015.1094062>.

PATEL, Mitesh S.; BENJAMIN, Emelia J.; VOLPP, Kevin G.; FOX, Caroline S.; SMALL, Dylan S.; MASSARO, Joseph M.; LEE, Jane J.; HILBERT, Victoria; VALENTINO, Maureen; TAYLOR, Devon H.. Effect of a Game-Based Intervention Designed to Enhance Social Incentives to Increase Physical Activity Among Families. *Jama Internal Medicine*, [S.L.], v. 177, n. 11, p. 1586, 1 nov. 2017. American Medical Association (AMA). <http://dx.doi.org/10.1001/jamainternmed.2017.3458>.

PATEL, Mitesh S.; VOLPP, Kevin G.. Leveraging Insights from Behavioral Economics to Increase the Value of Health-Care Service Provision. *Journal Of General Internal Medicine*, [S.L.], v. 27, n. 11, p. 1544-1547, 5 abr. 2012. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s11606-012-2050-4>.

PERSELL, Stephen D; FRIEDBERG, Mark W; MEEKER, Daniella; A LINDER, Jeffrey; FOX, Craig R; GOLDSTEIN, Noah J; SHAH, Parth D; KNIGHT, Tara K; DOCTOR,

Jason N. Use of behavioral economics and social psychology to improve treatment of acute respiratory infections (BEARI): rationale and design of a cluster randomized controlled trial [1rc4ag039115-01] - study protocol and baseline practice and provider characteristics. *Bmc Infectious Diseases*, [S.L.], v. 13, n. 1, p. 290-299, 27 jun. 2013. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1186/1471-2334-13-290>.

PETTICREW, Mark; MAANI, Nason; PETTIGREW, Luisa; RUTTER, Harry; VAN SCHALKWYK, May Ci. Dark Nudges and Sludge in Big Alcohol: behavioral economics, cognitive biases, and alcohol industry corporate social responsibility. *The Milbank Quarterly*, [S.L.], v. 98, n. 4, p. 1290-1328, 15 set. 2020. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/1468-0009.12475>.

PITTS, Stephanie B. Jilcott; WU, Qiang; SHARPE, Patricia A.; RAFFERTY, Ann P.; ELBEL, Brian; AMMERMAN, Alice S.; PAYNE, Collin R.; HOPPING, Beth N.; MCGUIRT, Jared T.; WALL-BASSETT, Elizabeth D.. Preferred Healthy Food Nudges, Food Store Environments, and Customer Dietary Practices in 2 Low-Income Southern Communities. *Journal Of Nutrition Education And Behavior*, [S.L.], v. 48, n. 10, p. 735-742, nov. 2016. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jneb.2016.08.001>.

PITTS, Stephanie B. Jilcott; WU, Qiang; SHARPE, Patricia A.; RAFFERTY, Ann P.; ELBEL, Brian; AMMERMAN, Alice S.; PAYNE, Collin R.; HOPPING, Beth N.; MCGUIRT, Jared T.; WALL-BASSETT, Elizabeth D.. Preferred Healthy Food Nudges, Food Store Environments, and Customer Dietary Practices in 2 Low-Income Southern Communities. *Journal Of Nutrition Education And Behavior*, [S.L.], v. 48, n. 10, p. 735-742, nov. 2016. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jneb.2016.08.001>.

PURNELL, Jason Q.; THOMPSON, Tess; KREUTER, Matthew W.; MCBRIDE, Timothy D.. Behavioral Economics: ?nudging? underserved populations to be screened for cancer. *Preventing Chronic Disease*, [S.L.], v. 12, n. 06, p. 1-9, 15 jan. 2015. Centers for Disease Control and Prevention (CDC). <http://dx.doi.org/10.5888/pcd12.140346>.

PUTT, Mary e; REESE, Peter P; VOLPP, Kevin G; RUSSELL, Louise B; LOEWENSTEIN, George; YAN, Jiali; PAGNOTTI, David; MCGILLOWAY, Ryan; BRENNEN, Troyen; FINNERTY, Darra. The Habit Formation trial of behavioral economic interventions to improve statin use and reduce the risk of cardiovascular disease: rationale, design and methodologies. *Clinical Trials*, [S.L.], v. 16, n. 4, p. 399-409, 31 maio 2019. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/1740774519846852>.

RAMOS-GOMEZ, Francisco; WHITE, Justin S.; LINDAU, Helen E.; LIN, Tracy K.; FINLAYSON, Tracy L.; LIU, Jenny X.; GANSKY, Stuart A. Family monetary incentives as a value?based care model for oral hygiene: rationale and design of the behavioral economics for oral health innovation (beacon) trial. *Journal Of Public Health Dentistry*, [S.L.], v. 80, n. 2, p. 17-26, set. 2020. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/jphd.12406>.

REED, Derek D.; KAPLAN, Brent A.; BECIREVIC, Amel; ROMA, Peter G.; HURSH, Steven R.. Toward quantifying the abuse liability of ultraviolet tanning: a behavioral economic approach to tanning addiction. *Journal Of The Experimental Analysis Of*

Behavior, [S.L.], v. 106, n. 1, p. 93-106, jul. 2016. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1002/jeab.216>.

RICE, Thomas. The Behavioral Economics of Health and Health Care. Annual Review Of Public Health, [S.L.], v. 34, n. 1, p. 431-447, 18 mar. 2013. Annual Reviews. <http://dx.doi.org/10.1146/annurev-publhealth-031912-114353>.

RICHARDS, Michael R.; SINDELAR, Jody L.. Rewarding Healthy Food Choices in SNAP: behavioral economic applications. Milbank Quarterly, [S.L.], v. 91, n. 2, p. 395-412, jun. 2013. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/milq.12017>.

RICHMAN, Barak D. Behavioral Economics and Health Policy: Understanding Medicaid's Failure. Cornell Law Review. [S.L.], v. 90, n. 3, p. 705-768, mar. 2005.

ROBERTO, Christina A.; KAWACHI, Ichiro. Use of Psychology and Behavioral Economics to Promote Healthy Eating. American Journal Of Preventive Medicine, [S.L.], v. 47, n. 6, p. 832-837, dez. 2014. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.amepre.2014.08.002>.

ROBINSON, Lisa A.; HAMMITT, James K.. Behavioral Economics and Regulatory Analysis. Risk Analysis, [S.L.], v. 31, n. 9, p. 1408-1422, 13 ago. 2011. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/j.1539-6924.2011.01661.x>.

ROLAND, Martin; DUDLEY, R. Adams. How Financial and Reputational Incentives Can Be Used to Improve Medical Care. Health Services Research, [S.L.], v. 50, n. 2, p. 2090-2115, 17 nov. 2015. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/1475-6773.12419>.

ROSELEUR, Jacqueline; HARVEY, Gillian; STOCKS, Nigel; KARNON, Jonathan. Behavioral economic insights to improve medication adherence in adults with chronic conditions. Jbi Database Of Systematic Reviews And Implementation Reports, [S.L.], v. 17, n. 9, p. 1915-1923, set. 2019. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). <http://dx.doi.org/10.11124/jbisrir-2017-003971>.

SAPOSNIK, Gustavo; SEMPERE, Angel P.; PREFASI, Daniel; SELCHEN, Daniel; RUFF, Christian C.; MAURINO, Jorge; TOBLER, Philippe N.. Decision-making in Multiple Sclerosis: the role of aversion to ambiguity for therapeutic inertia among neurologists (discutir ms). Frontiers In Neurology, [S.L.], v. 8, n. 65, p. 1-8, 1 mar. 2017. Frontiers Media SA. <http://dx.doi.org/10.3389/fneur.2017.00065>.

SCARBECZ, Mark. 'Nudging' your patients toward improved oral health. The Journal Of The American Dental Association, [S.L.], v. 143, n. 8, p. 907-915, ago. 2012. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.14219/jada.archive.2012.0297>.

SCHINDLER-RUWISCH, Jennifer; GORDON, Mackenzie. Nudging healthy college dining hall choices using behavioral economics. Journal Of American College Health, [S.L.], v. 69, n. 7, p. 697-703, 6 fev. 2020. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.1080/07448481.2019.1705842>.

SCHNIER, K. E.; COX, J. C.; MCINTYRE, C.; RUHIL, R.; SADIRAJ, V.; TURGEON, N.. Transplantation at the Nexus of Behavioral Economics and Health Care Delivery.

American Journal Of Transplantation, [S.L.], v. 13, n. 1, p. 31-35, 26 dez. 2012. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/j.1600-6143.2012.04343.x>.

SENDEREY, Adi Berliner; KORNITZER, Tamar; LAWRENCE, Gabriella; ZYSMAN, Hilla; HALLAK, Yael; ARIELY, Dan; BALICER, Ran. It's how you say it: systematic a/b testing of digital messaging cut hospital no-show rates. Plos One, [S.L.], v. 15, n. 6, p. 1-13, 23 jun. 2020. Public Library of Science (PLoS). <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0234817>.

SHAPIRO, Martin F.; SHU, Suzanne B.; GOLDSTEIN, Noah J.; VICTOR, Ronald G.; FOX, Craig R.; TSENG, Chi-Hong; VANGALA, Sitaram; MOGLER, Braden K.; REED, Stewart B.; VILLA, Estivali. Impact of a Patient-Centered Behavioral Economics Intervention on Hypertension Control in a Highly Disadvantaged Population: a randomized trial. Journal Of General Internal Medicine, [S.L.], v. 35, n. 1, p. 70-78, 12 set. 2019. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s11606-019-05269-z>.

SHARAN, Alok D.; SCHROEDER, Gregory D.; WEST, Michael E.; VACCARO, Alexander R.. The Role of Incentives in Changing the Behavior of Spinal Care Providers. Clinical Spine Surgery: A Spine Publication, [S.L.], v. 29, n. 10, p. 430-432, dez. 2016. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). <http://dx.doi.org/10.1097/bsd.0000000000000418>.

SHUVAL, Kerem; LEONARD, Tammy; DROPE, Jeffrey; KATZ, David L.; PATEL, Alpa V.; MAITIN-SHEPARD, Melissa; AMIR, On; GRINSTEIN, Amir. Physical activity counseling in primary care: insights from public health and behavioral economics. Ca: A Cancer Journal for Clinicians, [S.L.], v. 67, n. 3, p. 233-244, 15 fev. 2017. Wiley. <http://dx.doi.org/10.3322/caac.21394>.

SHUVAL, Kerem; SI, Xia; NGUYEN, Binh; LEONARD, Tammy. Utilizing Behavioral Economics to Understand Adherence to Physical Activity Guidelines Among a Low-Income Urban Community. Journal Of Physical Activity And Health, [S.L.], v. 12, n. 7, p. 947-953, jul. 2015. Human Kinetics. <http://dx.doi.org/10.1123/jpah.2014-0203>.

SINDELAR, Jody L.; O'MALLEY, Stephanie S.. Financial versus health motivation to quit smoking: a randomized field study. Preventive Medicine, [S.L.], v. 59, p. 1-4, fev. 2014. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.ypmed.2013.10.008>.

SOLER, Robin E.; PROIA, Krista; JACKSON, Matthew C.; LANZA, Andrew; KLEIN, Cynthia; LEIFER, Jessica; DARLING, Matthew. Nudging to Change: using behavioral economics theory to move people and their health care partners toward effective type 2 diabetes prevention. Diabetes Spectrum, [S.L.], v. 31, n. 4, p. 310-319, nov. 2018. American Diabetes Association. <http://dx.doi.org/10.2337/ds18-0022>.

SONG, Anna V.; BROWN, Paul; GLANTZ, Stanton A.. When Health Policy and Empirical Evidence Collide: the case of cigarette package warning labels and economic consumer surplus. American Journal Of Public Health, [S.L.], v. 104, n. 2, p. 42-51, fev. 2014. American Public Health Association. <http://dx.doi.org/10.2105/ajph.2013.301737>.

SOOFI, Moslem; NAJAFI, Farid; KARAMI-MATIN, Behzad. Using Insights from Behavioral Economics to Mitigate the Spread of COVID-19. *Applied Health Economics And Health Policy*, [S.L.], v. 18, n. 3, p. 345-350, 21 maio 2020. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s40258-020-00595-4>.

STEVENS, Jack. Behavioral economics strategies for promoting adherence to sleep interventions. *Sleep Medicine Reviews*, [S.L.], v. 23, p. 20-27, out. 2015. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.smr.2014.11.002>.

STEVENS, Jack. The Promising Contributions of Behavioral Economics to Quality Improvement in Health Care. *Pediatric Quality & Safety*, [S.L.], v. 2, n. 3, p. 23-26, maio 2017. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). <http://dx.doi.org/10.1097/pq9.000000000000023>.

STEVENS, Jack. Topical Review: behavioral economics as a promising framework for promoting treatment adherence to pediatric regimens. *Journal Of Pediatric Psychology*, [S.L.], v. 39, n. 10, p. 1097-1103, 12 set. 2014. Oxford University Press (OUP). <http://dx.doi.org/10.1093/jpepsy/jsu071>.

STEVENS, Jack; KELLEHER, Kelly J.. The Potential of Behavioral Economics to Promote Safe Infant Sleep Practices. *Maternal And Child Health Journal*, [S.L.], v. 21, n. 2, p. 229-233, 30 jul. 2016. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s10995-016-2163-1>.

STEVENS, Jack; TUMIN, Dmitry; SHAFFER, Kelly L.; BICKMAN, Leonard; HOAGWOOD, Kimberly E.; HAYES, Don. Are There Missed Opportunities to Maximize Organ Donation Registrations? An Examination of Driver's License Applications Across the United States. *Progress In Transplantation*, [S.L.], v. 29, n. 2, p. 173-178, 7 mar. 2019. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/1526924819835832>.

STEWART, Rebecca E.; BEIDAS, Rinad S.; LAST, Briana S.; HOSKINS, Katelin; BYEON, Y. Vivian; WILLIAMS, Nathaniel J.; BUTTENHEIM, Alison M.. Applying NUDGE to Inform Design of EBP Implementation Strategies in Community Mental Health Settings. *Administration And Policy In Mental Health And Mental Health Services Research*, [S.L.], v. 48, n. 1, p. 131-142, 19 maio 2020. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s10488-020-01052-z>.

SUNSTEIN, Cass R.. Default Rules Are Better Than Active Choosing (Often). *Trends In Cognitive Sciences*, [S.L.], v. 21, n. 8, p. 600-606, ago. 2017. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.tics.2017.05.003>.

SWALUW, Koen van Der; LAMBOOIJ, Mattijs S.; MATHIJSSSEN, Jolanda J. P.; SCHIPPER, Maarten; ZEELENBERG, Marcel; BERKHOUT, Stef; POLDER, Johan J.; PRAST, Henriëtte M.. Physical activity after commitment lotteries: examining long-term results in a cluster randomized trial. *Journal Of Behavioral Medicine*, [S.L.], v. 41, n. 4, p. 483-493, 26 fev. 2018. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s10865-018-9915-x>.

SWALUW, Koen van Der; LAMBOOIJ, Mattijs S.; MATHIJSSSEN, Jolanda J. P.; ZEELENBERG, Marcel; POLDER, Johan J.; PRAST, Henriëtte M.. Emotional

responses to behavioral economic incentives for health behavior change. *Psychology, Health & Medicine*, [S.L.], v. 23, n. 8, p. 996-1005, 5 mar. 2018. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.1080/13548506.2018.1446098>.

TAKADA, Sae; OBER, Allison J.; CURRIER, Judith S.; GOLDSTEIN, Noah J.; HORWICH, Tamara B.; MITTMAN, Brian S.; SHU, Suzanne B.; TSENG, Chi-Hong; VIJAYAN, Tara; WALI, Soma. Reducing cardiovascular risk among people living with HIV: rationale and design of the increasing statin prescribing in hiv behavioral economics research (inspire) randomized controlled trial. *Progress In Cardiovascular Diseases*, [S.L.], v. 63, n. 2, p. 109-117, mar. 2020. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.pcad.2020.02.012>.

TAKAGI, Daisuke; KONDO, Naoki; TAKADA, Misato; HASHIMOTO, Hideki. Educational attainment, time preference, and health-related behaviors: a mediation analysis from the j-shine survey. *Social Science & Medicine*, [S.L.], v. 153, p. 116-122, mar. 2016. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.socscimed.2016.01.054>.

TAYLOR, Nicholas Kenji; BUTTENHEIM, Alison M. Improving utilization of and retention in PMTCT services: can behavioral economics help?. *Bmc Health Services Research*, [S.L.], v. 13, n. 1, p. 406-413, 10 out. 2013. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1186/1472-6963-13-406>.

TEETERS, Jenni B.; MURPHY, James G.. The Behavioral Economics of Driving After Drinking Among College Drinkers. *Alcoholism: Clinical and Experimental Research*, [S.L.], v. 39, n. 5, p. 896-904, 13 abr. 2015. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/acer.12695>.

THALER, Richard H.; SUNSTEIN, Cass R.. *Nudge: como tomar melhores decisões sobre saúde, dinheiro e felicidade*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2019.

THORGEIRSSON, Tryggvi; KAWACHI, Ichiro. Behavioral Economics: merging psychology and economics for lifestyle intervention. *American Journal Of Preventive Medicine*, [S.L.], v. 44, n. 2, p. 185-189, fev. 2013. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.amepre.2012.10.008>.

THORNDIKE, Anne N.. Healthy choice architecture in the supermarket: does it work?. *Social Science & Medicine*, [S.L.], v. 266, p. 1134-1159, dez. 2020. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.socscimed.2020.113459>.

TOWN, Robert; FELDMAN, Roger; KRALEWSKI, John. Market power and contract form: evidence from physician group practices. *International Journal Of Health Care Finance And Economics*, [S.L.], v. 11, n. 2, p. 115-132, 12 maio 2011. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s10754-011-9091-9>.

TZEEL, Albert; BROWN, Jack. Expect the Unexpected: A Role for Behavioral Economics in Understanding the Impact of CostSharing on Emergency Department Utilization. *American Health & Drug Benefits*, [S.L.], v. 3, n. 4, p. 248-256, jul. 2010.

VLAEV, Ivo; KING, Dominic; DARZI, Ara; DOLAN, Paul. Changing health behaviors using financial incentives: a review from behavioral economics. *Bmc Public Health*,

[S.L.], v. 19, n. 1, p. 1-9, 7 ago. 2019. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1186/s12889-019-7407-8>.

VOLPP, Kevin G.; ASCH, David A.. Make the Healthy Choice the Easy Choice: using behavioral economics to advance a culture of health. *Qjm*, [S.L.], v. 110, n. 5, p. 271-275, 1 nov. 2016. Oxford University Press (OUP). <http://dx.doi.org/10.1093/qjmed/hcw190>.

VOLPP, Kevin G.; ASCH, David A.; GALVIN, Robert; LOEWENSTEIN, George. Redesigning Employee Health Incentives — Lessons from Behavioral Economics. *New England Journal Of Medicine*, [S.L.], v. 365, n. 5, p. 388-390, 4 ago. 2011. Massachusetts Medical Society. <http://dx.doi.org/10.1056/nejmp1105966>.

WAGNER, Zachary; MONTROY, Juan Carlos C.; DRABO, Emmanuel F.; DOW, William H.. Incentives Versus Defaults: cost-effectiveness of behavioral approaches for hiv screening. *Aids And Behavior*, [S.L.], v. 24, n. 2, p. 379-386, 5 abr. 2019. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s10461-019-02425-8>.

WANG, Chenli; WANG, Peilong; DONG, Hengjin; ZHANG, Liang; WU, Tao. The influence of value reference point and risk preference on adherence in hypertensive patients in a low-income area of China. *Postgraduate Medicine*, [S.L.], v. 132, n. 2, p. 132-140, 3 jan. 2020. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.1080/00325481.2019.1702849>.

WANG, Sophie Y.; GROENE, Oliver. The effectiveness of behavioral economics-informed interventions on physician behavioral change: a systematic literature review. *Plos One*, [S.L.], v. 15, n. 6, p. 1-20, 4 jun. 2020. Public Library of Science (PLoS). <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0234149>.

WILLIAMS, Andrew M.; LIU, Peggy J.; MUIR, Kelly W.; WAXMAN, Evan L.. Behavioral economics and diabetic eye exams. *Preventive Medicine*, [S.L.], v. 112, p. 76-87, jul. 2018. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.ypmed.2018.04.006>.

WONG, Charlene A.; HAKIMI, Shabnam; SANTANAM, Taruni S.; MADANAY, Farrah; FRIDMAN, Ilona; FORD, Carol; PATEL, Mitesh; UBEL, Peter A.. Applying Behavioral Economics to Improve Adolescent and Young Adult Health: a developmentally-sensitive approach. *Journal Of Adolescent Health*, [S.L.], v. 69, n. 1, p. 17-25, jul. 2021. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jadohealth.2020.10.007>.

WRIGHT, Bill J.; GARCIA-ALEXANDER, Ginny; WELLER, Margarette A.; BAICKER, Katherine. Low-Cost Behavioral Nudges Increase Medicaid Take-Up Among Eligible Residents Of Oregon. *Health Affairs*, [S.L.], v. 36, n. 5, p. 838-845, maio 2017. Health Affairs (Project Hope). <http://dx.doi.org/10.1377/hlthaff.2016.1325>.

YANG, Chao-Chin; CHIOU, Wen-Bin. Substitution of healthy for unhealthy beverages among college students. A health-concerns and behavioral-economics perspective. *Appetite*, [S.L.], v. 54, n. 3, p. 512-516, jun. 2010. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.appet.2010.02.004>.

ZANDSTRA, Elizabeth H.; MIYAPURAM, Krishna P.; TOBLER, Philippe N.. Understanding consumer decisions using behavioral economics. *Progress In Brain Research*, [S.L.], v. 202, p. 197-211, 2013. Elsevier. <http://dx.doi.org/10.1016/b978-0-444-62604-2.00012-5>.

ZIMMERMAN, Frederick J.. Using behavioral economics to promote physical activity. *Preventive Medicine*, [S.L.], v. 49, n. 4, p. 289-291, out. 2009. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.ypmed.2009.07.008>.

ZULLIG, Leah L; BLALOCK, Dan; DOUGHERTY, Samantha; HENDERSON, Rochelle; HA, Carolyn C; OAKES, Megan; BOSWORTH, Hayden B. The new landscape of medication adherence improvement: where population health science meets precision medicine. *Patient Preference And Adherence*, [S.L.], v. 12, p. 1225-1230, jul. 2018. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.2147/ppa.s165404>.

ANEXOS

Anexo 1 – Tabela de artigos selecionados na revisão.

Autores	Título do artigo	Ano	Intervenção da economia comportamental	Doença ou condição de saúde
ABELLÁNA, José María; GOMEZ, David Jimenez.	Economía del comportamiento para mejorar estilos de vida y reducir factores de riesgo	2019	VÁRIOS	Várias
ACUFF, Samuel F.; et al.	Evaluating Behavioral Economic Models of Heavy Drinking Among College Students	2018	VÁRIOS	Uso de substâncias
APPELHANS, Bradley M.; et al.	Leveraging delay discounting for health: Can time delays influence food choice?	2017	VÁRIOS	Não aplicável
ASTON, Elizabeth R.; MESHESHA, Lidia Z.	Assessing Cannabis Demand: A Comprehensive Review of the Marijuana Purchase Task	2020	VÁRIOS	Uso de substâncias
BAICKER, Katherine; CONGDON, William J.; MULLAINATHAN, Sendhil.	Health Insurance Coverage and Take-Up: Lessons from Behavioral Economics	2012	VÁRIOS	Várias
BARBY, Jennifer Blumenthal; OPEL, Douglas J.	Nudge or Grudge? Choice Architecture and Parental Decision-Making	2018	VÁRIOS	Várias
BELIZAN, Maria; et al.	Barriers to hypertension and diabetes management in primary health care in Argentina: qualitative research based on a behavioral economics approach	2019	VÁRIOS	Hipertensão e Diabetes

BELLI, Hayley M.; et al.	Implementation of a Behavioral Economics Electronic Health Record (BE-EHR) Module to Reduce Overtreatment of Diabetes in Older Adults	2020	VÁRIOS	Diabetes
BENARTZI, Shlomo; et al.	Should Governments Invest More in Nudging?	2017	VÁRIOS	Influenza
BERRY, Meredith S.; NICKERSON, Norma P.; ODUM, Amy L.	Delay Discounting as an Index of Sustainable Behavior: Devaluation of Future Air Quality and Implications for Public Health	2017	VÁRIOS	Não aplicável
BEVET, Samuel; NILES, Meredith T.; POPE, Lizzy.	You can't nudge nuggets: Na investigation of college late-night dining with behavioral economics interventions	2018	ARQUITETURA DE ESCOLHA	Obesidade
BICKEL, Warren K.; MOODY, Lara; HIGGI, Stephen T.	Some Current Dimensions of the Behavioral Economics of Health-Related Behavior Change	2016	VÁRIOS	Várias
BICKEL, Warren K.; et al.	Electronic cigarette substitution in the experimental tobacco marketplace: A review	2018	VÁRIOS	Tabagismo
BILGER, Marcel; et al.	Using Adherence-Contingent Rebates on Chronic Disease Treatment Costs to Promote Medication Adherence: Results from a Randomized Controlled Trial	2019	INCENTIVO FINANCEIRO	Glaucoma

BLEICH, Sara N. Bleich; STURM, Roland.	Developing policy solutions for a more active nation: Integrating economic and public health perspectives	2009	INCONSISTÊNCIA DE TEMPO	Obesidade
Blumenthal-Barby, J. S.; BURROUGHS, Hadley.	Seeking Better Health Care Outcomes: The Ethics of Using the “Nudge”	2012	VÁRIOS	Várias
BRUCE, Jared M.; et al.	Being Kind to Your Future Self: Probability Discounting of Health Decision-Making	2015	INCENTIVO FINANCEIRO	Esclerose Múltipla (EM)
BUTTENHEIM, Alison M.; ASCH, David A.	Behavioral Economics: The Key to Closing the Gap on Maternal, Newborn and Child Survival for Millennium Development Goals 4 and 5?	2012	VÁRIOS	Mortalidade Materna, Neonatal e Infantil
CANNUSCIO, Carolyn C. et al	A behavioral economics intervention to encourage epinephrine carrying among food-allergic adults: a randomized controlled trial	2015	INCENTIVO FINANCEIRO	Alergia
CARROLL, Kathryn A.; SAMEK, Anya; ZEPEDA, Lydia.	Food bundling as a health nudge: Investigating consumer fruit and vegetable selection using behavioral economics	2017	VÁRIOS	Não aplicável
CHANG, Leslie L.; et al.	Leveraging Behavioral Economics to Improve Heart Failure Care and Outcomes	2017	VÁRIOS	Insuficiência Cardíaca
CHO, Insook; and BATES, David W.	Behavioral Economics Interventions in Clinical Decision Support Systems	2018	VÁRIOS	Várias

CHOKSHIET, Sara Kuppin; et. al.	User-Centered Development of a Behavioral Economics Inspired Electronic Health Record Clinical Decision Support Module	2019	COMPARAÇÃO ENTRE PARES	Diabetes
CONRAD Douglas A.; PERRY, Lisa.	Quality-Based Financial Incentives in Health Care: Can We Improve Quality by Paying for It?	2009	INCENTIVO FINANCEIRO	Não aplicável
COTTON, Victor; PATEL, Mitesh S.	Gamification Use and Design in Popular Health and Fitness Mobile Applications	2018	VÁRIOS	Não aplicável
COUGHLINA, Lara N.; BONARA, Erin E.; BICKEL, Warren K.	Considerations for remote delivery of behavioral economic interventions for substance use disorder during COVID-19 and beyond	2020	VÁRIOS	Várias
COURTNEY, Maureen Reni; SPIVEY, Christy; DANIEL, Kathy M.	Helping patients make better decisions: how to apply behavioral economics in clinical practice	2014	VÁRIOS	Não aplicável
DAVIS, Molly; et al.	Implementing nudges for suicide prevention in real-world environments: project INSPIRE study protocol	2020	VÁRIOS	Suicídio
DESMONDAB, Chris; BRUBAKER, Kathryn A.; and ELLNER, Andrew L.	Decision-making strategies: ignored to the detriment of healthcare training and delivery?	2013	VÁRIOS	Não aplicável
DODD, Mark.	Obesity and time-inconsistent preferences	2008	INCONSISTÊNCIA DE TEMPO	Obesidade

DONGARWAR, Deepa; et al.	Covid-19 and Neuro-Behavioral Economics: A Conceptual Framework to Improve Physical and Mental Health among Remote Workers.	2020	VÁRIOS	Não aplicável
DORAN, Tim; MAURER, Kristin A.; RYAN, Andrew M.	Impact of Provider Incentives on Quality and Value of Health Care	2017	INCENTIVO FINANCEIRO	Várias
DUBOVA, Alex; PHUNG, Connie.	Nudges or mandates? The ethics of mandatory flu vaccination	2015	VÁRIOS	Várias
ELBEL, Brian; GILLESPIE, Colleen; RAVEN, Maria C.	Presenting quality data to vulnerable groups: charts, summaries or behavioral economic nudges?	2014	VÁRIOS	Não aplicável
EMANUEL, Ezekiel J; et al.	Using Behavioral Economics to Design Physician Incentives That Deliver High-Value Care	2016	VÁRIOS	Várias
FORSYTHE, Alexandra Mary; and VENTER, Catherine.	Behavioral Economics, Motivating Psycho-Education Improvements: A Mobile Technology Initiative in South Africa.	2019	INCENTIVO FINANCEIRO	Tuberculose e HIV
GARCÍA-ROMERO, Maria T.; GELLER, Alan C.; KAWACH, Ichiro.	Using behavioral economics to promote healthy behavior toward sun exposure in adolescents and young adults	2015	VÁRIOS	Exposição ao sol
GIBSON, Teresa B.; et al.	Engagement in health and wellness: An online incentive-based program	2016	VÁRIOS	Não aplicável

GOMEZ, Francisco Ramos; et al.	Family monetary incentives as a value-based care model for oral hygiene: rationale and design of the Behavioral Economics for Oral health iNnovation (BEECON) trial	2020	INCENTIVO FINANCEIRO	Várias
GONG, Cynthia L.; et al.	Behavioral Economics Interventions to Improve Outpatient Antibiotic Prescribing for Acute Respiratory Infections: a Cost-Effectiveness Analysis	2018	VÁRIOS	Infecções respiratórias agudas (IRA)
GONG, Estelle; et al.	Invitations and incentives: a qualitative study of behavioral nudges for primary care screenings in Armenia	2020	VÁRIOS	Várias
GUSTAFSON, Christopher R.; PRATE, Michael R.	Healthy Food Labels Tailored to a High-Risk, Minority Population More Effectively Promote Healthy Choices than Generic Labels	2019	VÁRIOS	Obesidade
GUTHRIE, Joanne F.	Integrating Behavioral Economics into Nutrition Education Research and Practice	2016	VÁRIOS	Várias
HAFF, Nancy; et al.	The Role of Behavioral Economic Incentive Design and Demographic Characteristics in Financial Incentive-Based Approaches to Changing Health Behaviors: A Meta-Analysis	2015	INCENTIVO FINANCEIRO	Várias
HALPERN, Scott D.	Shaping End-of-Life Care: Behavioral Economics and Advance Directives	2012	VÁRIOS	Doença Terminal

HARRISON, Oliver, et al.	Communicating Health Through Health Footprints	2018	VÁRIOS	Doenças Cardiovasculares
HEIL, Sarah H.; et al.	Using behavioral economic theory to increase use of effective contraceptives among opioid-maintained women at risk of unintended pregnancy	2016	INCENTIVO FINANCEIRO	Gravidez Indesejada
HIGGINS, Stephen T.	Behavior change, health, and health disparities 2019: Opioids, tobacco, and treatment adherence	2019	VÁRIOS	Não aplicável
HIMES, Katherine Park; et al.	Healthy Beyond Pregnancy, a Web-Based Intervention to Improve Adherence to Postpartum Care: Randomized Controlled Feasibility Trial	2017	VÁRIOS	Puerperas
HIMMELSTEIN, David U.; ARIELY, Dan; WOOLHANDLER, Steffie.	PAY-FOR-PERFORMANCE: TOXIC TO QUALITY? INSIGHTS FROM BEHAVIORAL ECONOMICS	2014	INCENTIVO FINANCEIRO	Não aplicável
HOSKINS, Katelin; et al.	Applying Behavioral Economics to Enhance Safe Firearm Storage	2020	VÁRIOS	Lesões Pediátricas por Porte de Armas de Fogo
HUNTER, Ruth F.; et al.	Association between time preference, present-bias and physical activity: implications for designing behavior change interventions	2018	INCONSISTÊNCIA DE TEMPO	Não aplicável
IDA, Takanori.	A quasi-hyperbolic discounting approach to smoking behavior	2014	INCONSISTÊNCIA DE TEMPO	Tabagismo

JENSSEN, Brian P.; BUTTENHEIM, Alison M.; FIKS, Alexander G.	Using Behavioral Economics to Encourage Parent Behavior Change: Opportunities to Improve Clinical Effectiveness	2018	VÁRIOS	Várias
JENSSEN, Brian P.; et al.	Parent Preferences for Pediatric Clinician Messaging to Promote Smoking Cessation Treatment	2020	FRAMING	Tabagismo
JENSSEN, Brian P.; et al.	Pediatrician Delivered Smoking Cessation Messages for Parents: A Latent Class Approach to Behavioral Phenotyping	2020	FRAMING	Tabagismo
JHA, Saurabh; POWEL, Adam.	A (Gentle) Introduction to Behavioral Economics	2014	VÁRIOS	Várias
JUDAH, Gaby; et al.	Incentives in Diabetic Eye Assessment by Screening (IDEAS): study protocol of a three-arm randomized controlled trial using financial incentives to increase screening uptake in London	2016	INCENTIVO FINANCEIRO	Diabetes
JUST, David R.; PAYNE, Collin R.	Obesity: Can Behavioral Economics Help?	2009	EURÍSTICA DA DISPONIBILIDADE	Obesidade
KIMMEL, Stephen E.; TROXEL, Andrea B.	Novel incentive-based approaches to adherence	2012	VÁRIOS	Várias
KING, Dominic; GREAVES, Felix; VLAEV, Ivo; DARZI, Ara.	Approaches Based On Behavioral Economics Could Help Nudge Patients And Providers Toward Lower Health Spending Growth	2013	VÁRIOS	Várias
KULLGREN, Jeffrey T. et al.	The promise of tailoring incentives for healthy behaviors	2016	INCENTIVO FINANCEIRO	Várias

KULLGREN, Jeffrey T.; et al.	A Scoping Review of Behavioral Economic Interventions for Prevention and Treatment of Type 2 Diabetes Mellitus	2017	VÁRIOS	Diabetes
KURTZMAN, Gregory W.; et al.	Social Incentives and Gamification to Promote Weight Loss: The LOSE IT Randomized, Controlled Trial	2018	VÁRIOS	Obesidade
LANDAIS, Lorraine L.; et al.	Choice architecture interventions to change physical activity and sedentary behavior: a systematic review of effects on intention, behavior and health outcomes during and after intervention	2019	VÁRIOS	Sedentarismo
LEAHEY, Tricia M.; et al.	Secondary data analysis from a randomized trial examining the effects of small financial incentives on intrinsic and extrinsic motivation for weight loss	2016	INCENTIVO FINANCEIRO	Obesidade
LEONE, Frank T.; et al.	Behavioral Economic Insights into Physician Tobacco Treatment Decision-Making	2014	VIÉS COGNITIVO	Tabagismo
LEVENTHAL, Adam M.; et al.	Diminished Alternative Reinforcement as a Mechanism Underlying Socioeconomic Disparities in Adolescent Substance Use	2015	VÁRIOS	Uso de substâncias
LINNERMAYR, Sebastian; et al.	Using Insights From Behavioral Economics to Strengthen Disaster Preparedness and Response.	2016	VÁRIOS	Desastres

LINNERMAYR, Sebastian; et al.	Using Behavioral Economics to Promote HIV Prevention for Key Populations	2018	VÁRIOS	HIV/Aids
LINNEMAYR, Sebastian; RICE, Thomas.	Insights From Behavioral Economics to Design More Effective Incentives for Improving Chronic Health Behaviors, With an Application to Adherence to Antiretrovirals	2016	VÁRIOS	HIV/Aids
LINNERMAYR, Sebastian; et al.	Behavioral Economics Incentives to Support HIV Treatment Adherence (BEST): Protocol for a randomized controlled trial in Uganda	2020	INCENTIVO FINANCEIRO	HIV/Aids
LINNERMAYR, Sebastian; and STECHER, Chad.	Behavioral Economics Matters for HIV Research: The Impact of Behavioral Biases on Adherence to Antiretrovirals (ARVs)	2015	VÁRIOS	HIV/Aids
LOCH, Mathias Roberto; et al.	Controle remoto ou remoto controle? A economia comportamental e a promoção de comportamentos saudáveis	2018	VÁRIOS	Não aplicável
LOEB, Katharine L.; et al.	The application of defaults to optimize parents' health-based choices for children	2017	DEFAULT	Obesidade
LOEB, Katharine L.; et al.	The Application of Optimal Defaults to Improve Elementary School Lunch Selections: Proof of Concept	2018	DEFAULT	Obesidade

LOEWENSTEIN, George; ASCH, David; and VOLPP, Kevin G.	Behavioral Economics Holds Potential To Deliver Better Results For Patients, Insurers, And Employers	2013	VÁRIOS	Várias
LUNZE, Karsten; ORLOW Michael K. Paasche.	Financial Incentives for Healthy Behavior: Ethical Safeguards for Behavioral Economics	2013	INCENTIVO FINANCEIRO	Várias
MALONE, Susan Kohl; ZIPORYN, Terra; BUTTENHEIM, Alison M.	Applying behavioral insights to delay school start times	2017	VÁRIOS	Várias
MARCOTTE, Leah; et al.	Into practice: How Advocate Health System uses behavioral economics to motivate physicians in its incentive program	2016	VÁRIOS	Não aplicável
MATJASKO, Jennifer L.; et al.	Applying Behavioral Economics to Public Health Policy	2016	VÁRIOS	Várias
MATLOCK, Daniel D.; et al.	Evidence of Cognitive Bias in Decision Making Around Implantable Cardioverter Defibrillators: a Qualitative Framework Analysis	2016	VÁRIOS	Pessoas com Cardioversor-Desfibrilador Implantável
MCGILL, Bronwyn; et al.	Are Financial Incentives for Lifestyle Behavior Change Informed or Inspired by Behavioral Economics? A Mapping Review	2019	INCENTIVO FINANCEIRO	Não aplicável
MEHTA, Mili; et al.	Clinician Perceptions of Behavioral Economic Strategies to Increase Utilization of LungProtective Ventilation	2019	VÁRIOS	Várias
MEHTA, Shivan J.; et al.	Effect of Behavioral Economic Incentives for Colorectal Cancer Screening in a Randomized Trial	2020	INCENTIVO FINANCEIRO	Câncer

MEHTA, Shivan J.; et al.	Effect of Financial Incentives on Patient Use of Mailed Colorectal Cancer Screening Tests A Randomized Clinical Trial	2019	INCENTIVO FINANCEIRO	Câncer
MICHAUD, Tzeyu L.; et al.	Sustaining the reach of a scalable weight loss intervention through financial incentives - a pragmatic, online randomized trial protocol	2020	INCENTIVO FINANCEIRO	Obesidade
MITCHELL, Marc S.; et al.	Financial Incentives for Exercise Adherence in Adults: Systematic Review and Meta-Analysis	2013	INCENTIVO FINANCEIRO	Várias
MOGLER, Braden K.; et al.	Using Insights From Behavioral Economics and Social Psychology to Help Patients Manage Chronic Diseases	2012	VÁRIOS	Doenças Crônicas
MONTOY, Juan Carlos C.; DOW, William H.; KEPLAN, Beth C.	Cash incentives versus defaults for HIV testing: A randomized clinical trial	2017	INCENTIVO FINANCEIRO	HIV/Aids
MURPHY, James G.; DENNHARDT, Ashley A.	The behavioral economics of young adult substance abuse	2016	VÁRIOS	Uso de substâncias
NAKAMURA, Ryota; SUHRCKE, Marc; ZIZZO, Daniel John.	A triple test for behavioral economics models and public health policy	2017	VÁRIOS	Não aplicável
NALUONDE, Tabonga; et al.	A disruptive cue improves handwashing in school children in Zambia	2018	SUGESTÃO DISRUPTIVA	Infecções Respiratórias e Doenças Diarreicas
OLFERT, Melissa D.; et al.	Choice Architecture in Appalachian High Schools: Evaluating and Improving Cafeteria Environments	2018	VÁRIOS	Não aplicável

OLIVER, Adam.	Markets and Targets in the English National Health Service: Is There a Role for Behavioral Economics?	2012	VÁRIOS	Várias
OZTURK, Orgul D.; et al.	Development of a structured observational method for the systematic assessment of school food-choice architecture	2015	VÁRIOS	Não aplicável
PATEL, Mitesh S.; et al.	Effect of a Game-Based Intervention Designed to Enhance Social Incentives to Increase Physical Activity Among Families The BE FIT Randomized Clinical Trial	2017	INCENTIVO FINANCEIRO	Várias
PATEL, Mitesh S.; VOLPP, Kevin G.	Leveraging Insights from Behavioral Economics to Increase the Value of Health-Care Service Provisio	2011	RACIONALIDADE LIMITADA	Várias
PERSELL, Stephen D.; et al.	Use of behavioral economics and social psychology to improve treatment of acute respiratory infections (BEARI): rationale and design of a cluster randomized controlled trial [1RC4AG039115-01] - study protocol and baseline practice and provider characteristics	2013	VÁRIOS	Infecções respiratórias agudas (IRA)
PETTICREW, Mark; et al.	Dark Nudges and Sludge in Big Alcohol: Behavioral Economics, Cognitive Biases, and Alcohol Industry Corporate Social Responsibility	2020	VÁRIOS	Não aplicável

PITTS, Stephanie B. Jilcott; et al.	Preferred Healthy Food Nudges, Food Store Environments, and Customer Dietary Practices in 2 Low-Income Southern Communities	2016	VÁRIOS	Não aplicável
PURNELL, Jason Q; et al.	Behavioral Economics: "Nudging" Underserved Populations to Be Screened for Cancer	2015	VÁRIOS	Câncer
PUTT, Mary E.; et al.	The Habit Formation trial of behavioral economic interventions to improve statin use and reduce the risk of cardiovascular disease: Rationale, design and methodologies	2019	INCENTIVO FINANCEIRO	Hipertensão
REED, Derek D.; et al.	TOWARD QUANTIFYING THE ABUSE LIABILITY OF ULTRAVIOLET TANNING: A BEHAVIORAL ECONOMIC APPROACH TO TANNING ADDICTION	2016	não está claro	Câncer
RICE, Thomas.	The Behavioral Economics of Health and Health Care	2013	VÁRIOS	Várias
RICHARDS, Michael R.; SINDELAR, Jody L.	Rewarding Healthy Food Choices in SNAP: Behavioral Economic Applications	2013	VÁRIOS	Obesidade
RICHMAN, Barak D.; et al.	BEHAVIORAL ECONOMICS AND HEALTH POLICY: UNDERSTANDING MEDICAID'S FAILURE	2005	VÁRIOS	Não aplicável
ROBERTO, Christina A.; KAWACHI, Ichiro.	Use of Psychology and Behavioral Economics to Promote Healthy Eating	2014	VÁRIOS	Obesidade

ROBINSON, Lisa A. HAMMITT, James K.	Behavioral Economics and Regulatory Analysis	2011	VÁRIOS	Não aplicável
ROLAND, Martin; DUDLEY, R. Adams.	How Financial and Reputational Incentives Can Be Used to Improve Medical Care	2016	INCENTIVO FINANCEIRO	Não aplicável
ROSELEUR, Jacqueline; et al.	Behavioral economic insights to improve medication adherence in adults with chronic conditions: a scoping review protocol	2019	VÁRIOS	Doenças Crônicas
SAPOSNIK, Gustavo; et al.	Decision-making in Multiple Sclerosis: The Role of Aversion to Ambiguity for Therapeutic Inertia among Neurologists (DIScUTIR MS)	2016	VÁRIOS	Esclerose Múltipla (EM)
CHOKSHI, Sara Kuppin; et al.	Designing for implementation: usercentered development and pilot testing of a behavioral economic-inspired electronic health record clinical decision support module	2018	VÁRIOS	Diabetes
SCERBECZ, Mark.	'Nudging' your patients toward improved oral health	2012	VÁRIOS	Não aplicável
SCHINDLER-RUWISCH, Jennifer; GORDON, Mackenzie.	Nudging healthy college dining hall choices using behavioral economics	2019	VIÉS DO STATUS QUO	Não aplicável
SCHNIER, K. E.; et al.	Transplantation at the Nexus of Behavioral Economics and Health Care Delivery	2013	não está claro	Transplante
SENDEREY, Adi Berliner; et al.	It's how you say it: Systematic A/B testing of digital messaging cut hospital no-show rates	2020	FRAMING	Várias

LIN, Senlin; MA, Yingyan; ZOU, Haidong.	A Brief Metric Framework for Patient Adherence to Doctor's Advice Based on Behavioral Economics	2020	RACIONALIDADE LIMITADA	Glaucoma
SHAPIRO, Martin F.; et al.	Impact of a Patient-Centered Behavioral Economics Intervention on Hypertension Control in a Highly Disadvantaged Population: a Randomized Trial	2018	INCENTIVO FINANCEIRO	Pressão Arterial
SHARAN, Alok D.; et al.	The Role of Incentives in Changing the Behavior of Spinal Care Providers: A Primer on Behavioral Economics in Health Care	2016	VÁRIOS	Várias
SHUVAL, Kerem; et al.	Utilizing Behavioral Economics to Understand Adherence to Physical Activity Guidelines Among a Low-Income Urban Community	2015	INCONSISTÊNCIA DE TEMPO	Várias
SHUVAL, Kerem; et al.	Physical Activity Counseling in Primary Care: Insights From Public Health and Behavioral Economics	2017	VÁRIOS	Várias
SINDELAR, Jody L.; O'MALLEY Stephanie S.	Financial versus health motivation to quit smoking: A randomized field study	2013	VÁRIOS	Tabagismo
SOLER, Robin E.; et al.	Nudging to Change: Using Behavioral Economics Theory to Move People and Their Health Care Partners Toward Effective Type 2 Diabetes Prevention	2018	VÁRIOS	Diabetes

SONG, Anna V.; BROWN, Paul; GLANTZ, Stanton A.	When Health Policy and Empirical Evidence Collide: The Case of Cigarette Package Warning Labels and Economic Consumer Surplus	2014	VÁRIOS	Várias
SOOFI, Moslem; NAJAFI, Farid; KARAMI-MATIN, Behzad.	Using Insights from Behavioral Economics to Mitigate the Spread of COVID-19	2020	VÁRIOS	Covid-19
STEVENS, Jack.	The Promising Contributions of Behavioral Economics to Quality Improvement in Health Care	2016	VÁRIOS	Várias
STEVENS, Jack; KELLEHER, Kelly J.	The Potential of Behavioral Economics to Promote Safe Infant Sleep Practices	2017	VÁRIOS	Segurança do Sono de Crianças
STEVENS, Jack.	Behavioral economics strategies for promoting adherence to sleep interventions	2014	VÁRIOS	Insônia e Apnéia Obstrutiva do Sono
STEVENS, Jack; et al.	Are There Missed Opportunities to Maximize Organ Donation Registrations? An Examination of Driver's License Applications Across the United States	2019	VÁRIOS	Doação de órgãos
STEVENS, Jack; et al.	Behavioral Economics as a Promising Framework for Promoting Treatment Adherence to Pediatric Regimens	2014	VÁRIOS	Várias
STEWART, Rebecca E.; et al.	Applying NUDGE to Inform Design of EBP Implementation Strategies in Community Mental Health Settings	2020	VÁRIOS	Obesidade
SUNSTEIN, Cass R.	Default Rules Are Better Than Active Choosing (Often)	2017	VÁRIOS	Não aplicável

SWALUW, Koen van der; et al.	Emotional responses to behavioral economic incentives for health behavior change	2018	INCENTIVO FINANCEIRO	Obesidade
SWALUW, Koen van der; et al.	Physical activity after commitment lotteries: examining long-term results in a cluster randomized trial	2017	INCENTIVO FINANCEIRO	Não aplicável
TAKADA, Sae; et al.	Reducing cardiovascular risk among people living with HIV: Rationale and design of the Increasing Statin Prescribing in HIV Behavioral Economics Research (INSPIRE) randomized controlled trial	2020	VÁRIOS	HIV/Aids
TAKAGI, Daisuke; et al.	Educational attainment, time preference, and health-related behaviors: A mediation analysis from the J-SHINE survey	2015	INCENTIVO FINANCEIRO	Tabagismo
TAYLOR, Nicholas Kenji; BUTTENHEIM, Alison M.	Improving utilization of and retention in PMTCT services: Can behavioral economics help?	2013	VÁRIOS	HIV/Aids
TEETERS, Jenni B.; MURPHY, James G.	The Behavioral Economics of Driving After Drinking Among College Drinkers	2015	INCONSISTÊNCIA DE TEMPO	Uso de substâncias
THORGEIRSSON, Tryggvi; and KAWACHI, Ichiro.	Behavioral Economics Merging Psychology and Economics for Lifestyle Interventions	2013	VÁRIOS	Não aplicável
THORNDIKE, Anne N.	Healthy choice architecture in the supermarket: Does it work?	2020	VÁRIOS	Obesidade

TOWN, Robert; FELDMAN, Roger; KRALEWSKI, John.	Market power and contract form: evidence from physician group practices	2009	INCENTIVO FINANCEIRO	Não aplicável
TZEEL, Albert; BROWN, Jack.	Expect the Unexpected: A Role for Behavioral Economics in Understanding the Impact of CostSharing on Emergency Department Utilization	2010	VÁRIOS	Várias
VLAEV, Ivo; et al.	Changing health behaviors using financial incentives: a review from behavioral economics	2019	INCENTIVO FINANCEIRO	Não aplicável
VOLPP, Kevin G.; ASCH, David A.	Make the Healthy Choice the Easy Choice: Using Behavioral Economics to Advance a Culture of Health	2016	VÁRIOS	Várias
VOLPP, Kevin G.; et al.	Redesigning Employee Health Incentives — Lessons from Behavioral Economics	2011	INCENTIVO FINANCEIRO	Várias
WAGNER, Zachary; et al.	Incentives Versus Defaults: Cost-Effectiveness of Behavioral Approaches for HIV Screening	2019	VÁRIOS	HIV/Aids
WANG, Sophie Y.; GROENE, Oliver.	The effectiveness of behavioral economics informed interventions on physician behavioral change: A systematic literature review	2020	VÁRIOS	Várias
WANG, Chenli; et al.	The influence of value reference point and risk preference on adherence in hypertensive patients in a low-income area of China	2020	PREFERÊNCIA DE RISCO	Hipertensão

WILLIAMS, Andrew M.; et al.	Behavioral economics and diabetic eye exams	2017	VÁRIOS	Retinopatia Diabética
WONG, Charlene A.; et al.	Applying Behavioral Economics to Improve Adolescent and Young Adult Health: A Developmentally-Sensitive Approach	2020	VÁRIOS	Várias
WRIGHT, Bill J.; et al.	Low-Cost Behavioral Nudges Increase Medicaid Take-Up Among Eligible Residents Of Oregon	2017	VÁRIOS	Não aplicável
YANG, Chao-Chin; CHIOU, Wen-Bin.	Substitution of healthy for unhealthy beverages among college students. A health-concerns and behavioral-economics perspective	2010	INCENTIVO FINANCEIRO	Obesidade
ZANDSTRA, Elizabeth H.; MIYAPURAN, Krishna P.; TOBLERET, Philippe N.	Understanding consumer decisions using behavioral economics	2013	INCONSISTÊNCIA DE TEMPO	Várias
ZIMMERMAN, Frederick J.	Using behavioral economics to promote physical activity	2009	VÁRIOS	Sedentarismo
ZULLIG, Leah L.; et al.	The new landscape of medication adherence improvement: where population health science meets precision medicine	2018	INCENTIVO FINANCEIRO	Várias